



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO**

**CAMPUS SALGUEIRO**

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**DJIMARA DE ASSIS ROCHA DE FIGUEIREDO**

**FATORES INVESTIGATIVOS DE PERMANÊNCIA E ÊXITO NA EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**SALGUEIRO – PE**

**2025**

**DJIMARA DE ASSIS ROCHA DE FIGUEIREDO**

**FATORES INVESTIGATIVOS DE PERMANÊNCIA E ÊXITO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino.

**Linha de Pesquisa:** Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

**Orientador:** Prof. Dr. Erbs Cintra de Souza Gomes

**SALGUEIRO – PE**

**2025**

F475 Figueiredo, Djimara de Assis Rocha de.

Fatores investigativos de permanência e êxito na Educação de Jovens e Adultos no Brasil: uma revisão sistemática / Djimara de Assis Rocha de Figueiredo. - Salgueiro, 2025.  
88 f. : il.

Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2025.

Orientação: Prof. Dr. Erbs Cintra de Souza Gomes.

1. Educação de Adultos. 2. Permanência e êxito escolar. 3. Revisão sistemática. I. Título.

CDD 374

**DJIMARA DE ASSIS ROCHA DE FIGUEIREDO**

**FATORES INVESTIGATIVOS DE PERMANÊNCIA E ÊXITO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino.

**Linha de Pesquisa:** Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Salgueiro 11/10/2025.

---

**Prof. Dr. Erbs Cintra de Souza Gomes**

Instituto Federal do Sertão Pernambucano-IFSertão/Campus Salgueiro  
Orientador

---

**Prof. Dr. Alexandre Braga Gomes**

Instituto Federal do Sertão Pernambucano-IFSertão/Campus Salgueiro  
Membro interno

---

**Profª. Dra. Zélia Maria Xavier Ramos**

Faculdade de Petrolina -FACAPE  
Membro externo

*"Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo"*  
*Paulo Freire*

## AGRADECIMENTOS

A todos que fizeram e fazem parte da minha história, fica manifestada a minha imensa gratidão, em especial: a Deus, por me permitir chegar até aqui, obrigada por nunca me desamparar.

Ao meu esposo Edson por estar sempre ao meu lado, me apoiando nos vários estudos que realizei, sempre compreensivo, acreditando e me encorajando.

Aos meus filhos David e Arthur que me deram força, incentivo e coragem nas diversas vezes que pensei não conseguir, sempre tinha uma fala “mamãe você é inteligente, mamãe consegue”.

Aos demais familiares, e em especial aos meus pais Mário Luciano e Maria de Assi, que mesmo na simplicidade me apoiaram em diversas situações na minha caminhada acadêmica, com palavras de encorajamento e incentivo.

Ao meu orientador, Erbs Cintra de Souza Gomes, por me acolher como orientanda, você acreditou em mim, mesmo quando eu não sabia para onde ir, não desistiu de mim. Agradeço pelas suas incansáveis tentativas de me encorajar, por suas lições, correções e por toda gentileza e atenção relacionada ao meu trabalho. Gratidão por transmitir novos conhecimentos durante toda essa jornada. Agradeço, também, pela sua dedicação, pela conduta respeitosa e por todo carinho a mim dedicado. Devo essa conquista a você, agradeço a Deus por você ter sido meu orientador.

Aos professores membros da banca examinadora: Alexandre Braga Gomes da Rocha e Zélia Maria Xavier Ramos, por terem aceitado o convite para participarem da qualificação e da defesa desta pesquisa. Agradeço pelas correções, apontamentos, indicações e sugestões que contribuíram significativamente para a construção desta dissertação.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro- IFSertão, por compartilharem conhecimentos riquíssimos, experiências acadêmicas e por todo respeito.

Aos parceiros de caminhada, Welkson Nascimento e Ramon Rodrigues, por serem meus companheiros de estrada, por terem aturado minhas longas conversas nas viagens até Salgueiro, por terem me ajudado e me incentivado em todo o percurso do mestrado. Gratidão por

compartilharem aprendizagens, pelas conversas motivadoras e engraçadas e pelo exemplo de dedicação aos estudos.

Em nome de Railma Rodrigues agradeço aos colegas da turma do mestrado ProfEPT, pela afetuosa companhia, aprendizagem e companheirismo, saibam que todos e todas ficarão para sempre em minhas lembranças.

Aos amigos e amigas do trabalho e da igreja que me acompanharam durante esses anos de estudo e que compreenderam minhas angústias e ausências no convívio com o coletivo. Gratidão pelo apoio, companheirismo e motivação que me deram durante o curso.

A todos e todas, meus sinceros agradecimentos. Gratidão!

## RESUMO

A educação de jovens e adultos possui características particulares que afetam milhares de pessoas que não puderam estudar ou continuar seus estudos na idade apropriada. Este estudo tem como objetivo identificar, analisar e sintetizar as boas práticas pedagógicas e políticas públicas adotadas entre os anos de 2020 e 2024 que contribuem para a permanência e o êxito dos estudantes na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. A pesquisa é exploratória, tem abordagem qualitativa e consiste em uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) em bases de dados nacionais, seguindo a declaração Prisma 2020, com dados coletados em material literário, bibliográfico e documental, que resultou na construção de uma matriz analítica. Os textos analisados na RSL são produções indexados na base de dados da CAPES e a pesquisa ocorreu nos meses de agosto a dezembro de 2024. Como resultado da pesquisa, observou-se que há múltiplos fatores que contribuem para a permanência dos estudantes e outros que podem ser incluídos para que eles alcancem o sucesso. Os fatores mais relevantes ligados à permanência ou não estão relacionados às questões pessoais dos estudantes, às práticas pedagógicas dos professores e da gestão, às políticas públicas de acesso, incentivo e permanência na EJA para educandos e educadores, e a um currículo adaptado. O produto educacional desenvolvido foi um Folder inspirado na literatura de cordel e ilustração baseada na técnica de xilogravura. Seu objetivo é informar, de forma descontraída, os resultados da revisão e contribuir com gestores, educadores e formuladores de políticas públicas.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; Permanência e êxito escolar; Revisão Sistemática.

## ABSTRACT

Adult education has unique characteristics that affect thousands of people who were unable to study or continue their studies at the appropriate age. This study aims to identify, analyze and synthesize good pedagogical practices and public policies adopted between 2020 and 2024 that contribute to the retention and success of students in Youth and Adult Education (EJA) in Brazil. The research is exploratory, has a qualitative approach and consists of a Systematic Literature Review (SLR) in national databases, following the Prisma 2020 declaration, with data found in literary, bibliographic and documentary material, resulting in the construction of an analytical framework. The texts analyzed in the RSL are productions indexed in the CAPES database, and the research was conducted from August to December 2024. The research revealed multiple factors that contribute to student retention, as well as other factors that can be included to ensure success. The most relevant factors related to retention or failure are related to students' personal issues, teachers' and management's pedagogical practices, public policies for access, incentives, and retention in EJA for students and educators, and an adapted curriculum. The educational product developed was a brochure inspired by cordel literature and illustrations based on woodcut techniques. Its objective is to share the results of the review in a relaxed manner and contribute to managers, educators, and public policymakers.

**Keywords:** Youth and Adult Education; Permanence and academic success; Systematic Review.

## LISTA DE QUADROS E FIGURAS

|                   |                                               |    |
|-------------------|-----------------------------------------------|----|
| <b>Figura 1 -</b> | Fluxograma de Seleção dos Estudos PRISMA..... | 21 |
| <b>Figura 2 -</b> | Diagrama de Venn .....                        | 40 |

## LISTA DE GRÁFICOS

|                    |                                                                                                |    |
|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Gráfico 1 -</b> | Taxa de alfabetização e de analfabetos das pessoas com 15 anos ou mais (%)..                   | 30 |
| <b>Gráfico 1 -</b> | Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais, no Brasil (%).....                      | 31 |
| <b>Gráfico 3 -</b> | Número de matrículas na educação de jovens e adultos – Brasil – 2019-2023..                    | 34 |
| <b>Gráfico 4 -</b> | Taxas de promoção, repetência, migração para EJA e evasão por série –<br>Brasil 2020/2021..... | 35 |

## LISTA DE QUADROS

|                   |                                                                     |    |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Quadro 1 -</b> | Etapas da Educação de Jovens e Adultos segundo o Censo Escolar..... | 33 |
| <b>Quadro 2 -</b> | Artigos incluídos neste estudo.....                                 | 38 |
| <b>Quadro 3 -</b> | Matriz sintetizada.....                                             | 42 |

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

**Bndes** - Banco do desenvolvimento do Brasil

**Cap.** - Capítulo

**CAPES** - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**CEAA** - Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes

**CNAEJA** - Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos

**COVID-19** - Infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2

**Dec.** - Decreto

**EJA** - Educação de Jovens e Adultos

**EJATec** - Programa que conecta a Educação de Jovens e Adultos com a Educação Profissional

**EMI** - Ensino Médio Integrado

**ENCCEJA** - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

**EPT** - Educação Profissional e Tecnológica

**ERIC** - Education Resources Information Center

**FIC** - Formação Inicial Continuada

**IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**Ideb** - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**Inep** - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

**LDB** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

**MDA** - Ministério do Desenvolvimento Agrário

**MEC** - Ministério da Educação e Cultura

**MOBRAL** - Movimento Brasileiro de Alfabetização

**MOVA- SP** - Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos da Cidade de São Paulo

**PAS** - Programa Alfabetização Solidária

**PBA** - Programa Brasil Alfabetizado

**PNADC** - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

**PNP** - Plataforma Nilo Peçanha

**Port.** - Portaria

**PRISMA** - Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses

**PROEJA** - Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

**PROFEPT** - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica

**PRONATEC** - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

**PRONERA** - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária

**PROJOVEM** - Programa Nacional de Inclusão de Jovens

**SECAD** - Secretaria de Alfabetização e Diversidade

**SCIELO** - Scientific Electronic Library Online

**SENAC** - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

**SENAI** - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

**SENAT** - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

**RN** - Rio Grande do Norte

**RSL** - Revisão Sistemática da Literatura

## SUMÁRIO

|                                                                                         |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>                                                               | <b>14</b>     |
| <b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>                                                    | <b>18</b>     |
| 2.1 Material e métodos.....                                                             | 18            |
| <b>3. REVISÃO DE LITERATURA .....</b>                                                   | <b>23</b>     |
| 3.1 Contexto Histórico .....                                                            | 23            |
| 3.2 Breve histórico da educação de jovens e adultos no Brasil a partir de 1940.....     | 23            |
| <b>4. POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS NO BRASIL E MOVIMENTAÇÃO NA EJA .....</b>            | <b>30</b>     |
| 4.1 Panorama da educação no Brasil nas populações de 15 anos ou mais.....               | 30            |
| 4.2 Movimentação escolar dos estudantes da EJA.....                                     | 32            |
| 4.3 Contextualização de permanência, evasão e abandono na EJA.....                      | 36            |
| <b>5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>                                                  | <b>38</b>     |
| 5.1 <i>Apresentação dos principais resultados</i> .....                                 | 38            |
| 5.1.1 <i>Boas práticas documentadas</i> .....                                           | 44            |
| 5.1.2 <i>Lacunas identificadas</i> .....                                                | 45            |
| <b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                     | <b>46</b>     |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                                                | <b>49</b>     |
| <br><b>APÊNDICES.....</b>                                                               | <br><b>55</b> |
| <br><b>APÊNDICES A - PRODUTO EDUCACIONAL.....</b>                                       | <br><b>56</b> |
| Fôlder educativo: desafios e boas práticas na EJA contadas por Dona Deja e Seu Edu..... | 56            |
| <br><b>ANEXOS.....</b>                                                                  | <br><b>70</b> |
| <br><b>ANEXO A - MATRIZ ANALÍTICA .....</b>                                             | <br><b>71</b> |
| Matriz analítica de revisão.....                                                        | 71            |
| <b>ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE SOM DE VOZ.....</b>                                | <b>85</b>     |
| <b>ANEXO C- TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE SOM DE VOZ .....</b>                                | <b>86</b>     |
| <b>ANEXO D - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE SOM DE VOZ .....</b>                               | <b>87</b>     |

## CAPÍTULO I

### 1 INTRODUÇÃO

Desde o início da industrialização no Brasil, na década de 1940, a elite e as autoridades cobravam providências no campo da formação da mão de obra e da reprodução da força de trabalho. Porém, esse processo de industrialização se consolidava em meio a grandes sequelas sociais. Estima-se que em 1940 mais de 50% da população brasileira com 15 anos ou mais era analfabeta (Dossiê EJA, 2022, p. 7).

A permanência e êxito escolar estão relacionados a vários fatores, entre eles temos a aprovação, reprovação e abandono, que juntos fazem parte do rendimento escolar dos estudantes que são aprovados e que podem ser considerados exitosos.

Entre os fatores que podem contribuir para o insucesso escolar, está a evasão escolar, quando o estudante deixa de frequentar a escola, caracterizando o que alguns autores chamam de abandono dos estudos (Silva, 2016 ; Soares *et al.* , 2015) que podem acontecer dentro ou fora do ambiente escolar. Já para Queiroz (2002), a evasão é um fenômeno que, segundo ele, ocorre em todos os níveis e modalidades escolares e vem sendo estudado em diversas pesquisas educacionais no Brasil.

Segundo a Plataforma Nilo Peçanha (PNP)<sup>1</sup>, evadidos correspondem aos alunos que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão do curso ao qual estavam matriculados. Isso pode ocorrer através do abandono, por cancelamento de matrícula a pedido, desligamento, reprovação, transferência interna ou externa (Brasil, 2022).

Os problemas como falta de políticas públicas eficazes e contínuas, tais como: merenda escolar de qualidade, transporte escolar, calendário flexível, formação continuada para os gestores e professores, contribuem negativamente para a permanência e êxito dos jovens e adultos na escola.

Outros fatores que interferem diretamente no nível de escolaridade da população da EJA, segundo Alonso (2009), são as desigualdades sociais, ele as considera como um dos fatores que mais influenciam no abandono escolar entre jovens e adultos dos mais carentes. E Carmo e Guizardi (2018, p. 2), diz que atreladas as desigualdades sociais, existe a carência de

---

<sup>1</sup> Brasil (2022). Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha**: Ano Base 2022. Brasília, DF: MEC. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>>. Acesso em: 13 nov. 2024.

acesso a bens e serviços públicos que também interferem na permanência escolar de jovens e adultos.

Dados coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) de 2023 revelam que mais de 68 milhões de brasileiros, entre 18 e 50 anos ou mais, não frequentam nenhuma escola e estão sem concluir a educação básica (IBGE, 2023).

Mesmo após vários de programas e projetos voltados para a Educação de Jovens e Adultos-EJA desenvolvidos de 1940 aos dias atuais, o Brasil ainda sofre consequências do atraso educacional vivido por seus antepassados, os maiores índices de analfabetismo em jovens e adultos encontram-se na região Nordeste do Brasil (IBGE, 2024).

Apesar da diminuição do número de matrículas entre 2019 e 2023, é importante a oferta da modalidade, porém a simples oferta por si só não garante condições de permanência, tampouco de qualidade ou êxito dos estudantes matriculados na EJA. Seja nos anos iniciais ou finais do ensino fundamental, no ensino médio e ou nos cursos técnicos.

Portanto, é necessário estudarmos mecanismos que possam otimizar a permanência e êxitos dos educandos. Então, esta pesquisa justifica-se pelo fato que necessitamos atender aos ditames da Carta de 1988 que elevou o direito à educação ao status de direito público subjetivo, mas também garantir uma educação como pré-requisito para a concretização de outros direitos fundamentais (Souza, 2010, p.30), assegurando ao público jovens e adultos que estão fora da escola a conclusão da educação básica.

Para tanto, o objetivo geral desta pesquisa é “Copilar as boas práticas pedagógicas e políticas públicas praticadas entre os anos de 2020 e 2024 que contribuíram para a permanência e o êxito dos estudantes na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil”.

Este estudo tem como objetivos específicos: identificar os principais fatores de permanência e êxito relatados na literatura sobre a EJA no Brasil; mapear práticas pedagógicas, estratégias de gestão e políticas públicas educacional descritas como eficazes na promoção da permanência dos estudantes; descrever os desafios enfrentados por estudantes e instituições para reduzir os índices de evasão; sintetizar os dados coletados em uma matriz analítica, destacando lacunas e boas práticas documentadas; propor diretrizes baseadas nos achados para orientar ações que fortaleçam a permanência e o êxito na EJA; sugerir ações estratégicas para gestores, educadores e formuladores de políticas públicas, a partir do produto educacional.

Para que esta pesquisa alcançasse os objetivos geral e específicos dividiu-se este trabalho em 6 capítulos.

No capítulo dois inicia-se a fundamentação teórica da pesquisa, com o subtítulo: material e métodos. Nele contém a classificação da pesquisa, como exploratória, pois tem como

finalidade o estudo de tema pouco conhecido, segundo Gil (2019), as pesquisas exploratórias tem por finalidade proporcionar ao investigador uma maior familiaridade com o problema, e a partir daí contribuir para a construção de hipóteses.

O estudo usa o método indutivo, pois parte de da análise de premissas particulares para construção de uma teoria geral. Para Gil (2008. p. 30), “a generalização é feita com base na relação observada entre os fatos ou fenômenos”.

A técnica de coleta de dados adotada foi documental e bibliográfica. Bibliográfica porque “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos Gil, 2008, p. 50”.

No capítulo três inicia-se a revisão da literatura, e conta com os subtítulos: contexto e um breve histórico da EJA no Brasil, a partir de 1940, explanando os avanços da EJA ao longo da história, os programas mais expressivos e os desafios encontrados.

Seguindo pelo capítulo quatro: panorama da educação no Brasil nas populações de 15 anos ou mais no Brasil, e subtítulos: a movimentação escolar dos estudantes da EJA no cenário brasileiro entre os anos de 2020 e 2024, onde fala sobre os índices de matrícula, migração e público da EJA; e a contextualização de permanência, evasão e abandono na EJA, com definições dos termos e estudos realizados com a temática permanência na EJA.

No capítulo cinco apresenta os resultados e discussões, encontra-se a análise e o estudo dos artigos, sendo a materialização das respostas aos objetivos geral e específicos descritos nesta revisão sistemática da literatura. Para compor este estudo foram incluídos 08 (oito) artigos, que foram classificados segundo os códigos<sup>2</sup>: A1; A2; A3; A4; A5; A6; A7; e A8. Também por ano da publicação; título do artigo; autor(es), cidade/estado; e região do Brasil.

A partir da análise dos resultados extraídos dos artigos foi possível compor uma matriz sistemática com os principais fatores de permanência e de êxito na Educação de Jovens e Adultos (EJA), e também abordar os desafios e práticas pedagógicas que influenciam na trajetória dos estudantes.

No capítulo seis, considerações finais, mostra que o objetivo inicial do estudo foi alcançado, sendo possível identificar os principais fatores de permanência e as boas práticas desenvolvidas para a educação de jovens e adultos adotadas nos estudos revisados, bem como as políticas públicas de acesso e permanência disponíveis à EJA.

---

<sup>2</sup> Os códigos utilizados nesta pesquisa A1; A2; A3; A4; A5; A6; A7; e A8, não fazem referência ao Qualis Capes que classifica a qualidade dos periódicos científicos brasileiro, mas uma forma de classificar os Artigos utilizados na RSL deste estudo.

A discussão sobre a referida temática deve permanecer em pauta tanto pelos profissionais que atuam nas escolas e departamentos educacionais quanto o campo de investigação científica. Novas pesquisas podem ser feitas, ampliando o foco de análise, pois esta pesquisa se restringiu aos estudos em Língua Portuguesa.

## CAPÍTULO II

### 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 2.1 Material e métodos

O presente estudo tem por objetivo geral realizar uma revisão sistemática da literatura para identificar, analisar e sintetizar os fatores que contribuem para a permanência e o êxito dos estudantes na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, com ênfase nas práticas pedagógicas e políticas públicas adotadas entre 2020 e 2024.

A presente dissertação é classificada como pesquisa exploratória, pois tem como finalidade o estudo de tema pouco conhecido, segundo Gil (2019), as pesquisas exploratórias tem por finalidade proporcionar ao investigador uma maior familiaridade com o problema, e a partir daí contribuir para a construção de hipóteses. Para Cervo, Bervian e da Silva (2007, p. 63), a pesquisa exploratória trata-se de pesquisa que se restringe a “[...] definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo.”

Com método indutivo, que segundo Gil (2008, p. 10) “neste método, começa-se pela observação de fatos ou fenômenos cujas causas se deseja compreender. Em seguida, busca-se compará-los com o objetivo de descobrir as relações entre eles”, partindo da análise de premissas particulares para construção de uma teoria geral. Para Gil (2008, p. 11), “a generalização é feita com base na relação observada entre os fatos ou fenômenos”.

A técnica de coleta de dados adotada foi documental e bibliográfica. Bibliográfica porque “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos Gil, 2008, p. 50)”. Documental por se tratar de uma “pesquisa científica que considera documento, não apenas os escritos, utilizados para esclarecer determinada coisa, mas qualquer objeto que possa contribuir para a investigação de determinado fato ou fenômeno (Gil, 2008, p. 147)”.

Com procedimento comparativos, pois permite analisar dados concretos, observando tais dados em suas semelhanças e diferenças entre si e o contexto em que se apresentam. Segundo Gil (2008, p. 36) “o método comparativo procede pela investigação de indivíduos, classes, fenômenos ou fatos, com vistas a ressaltar as diferenças e similaridades entre eles”.

Esta pesquisa se classifica como qualitativa, que na visão de Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa conduz a uma ênfase sobre as qualidades das informações e sobre os processos que não podem ser mensurados ou medidos experimentalmente em termos de

quantidade, intensidade, volume ou frequência, mas compreendidos e qualificados de maneira descritiva. A abordagem metodológica qualitativa utilizada no presente estudo possibilitou, a formação da matriz sintetizada com os principais resultados dos artigos analisados.

Segundo Ludke e André (1986) apontam que a terceira técnica de coleta de dados utilizados na pesquisa qualitativa é a pesquisa documental. E seguindo esse raciocínio, Vidich e Lyman (2006, p. 40) enfatizam: "[...] todos os métodos de pesquisa são, no fundo, qualitativos [...]; o emprego de dados quantitativos ou de procedimentos matemáticos não elimina o elemento intersubjetivo que representa a base da pesquisa social".

Baseado nisso, os processos metodológicos deste estudo se fundamentam em duas etapas: a primeira etapa, análise literário e documental em sites institucionais do governo e revisão da bibliográfica que tratam sobre educação de jovens e adultos no Brasil; e a segunda etapa foi a Revisão Sistemática da Literatura (RSL) com ênfase na permanência escolar na EJA.

O objeto da pesquisa foi “Copilar as boas práticas pedagógicas e políticas públicas praticadas entre os anos de 2020 e 2024 que contribuíram para a permanência e o êxito dos estudantes na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil”, para tanto foram feitas pesquisas, on-line, indexadas nos principais portais de periódicos nacionais, o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), acesso café, Scientific Electronic Library Online - SCIELO Brasil, e Educational Resources Information Center – ERIC. O processo de busca de referencial bibliográfico foi realizado de agosto a dezembro de 2024 nas bases de dados citadas acima.

Para a primeira etapa da pesquisa, foi uma pesquisa literária sobre o contexto histórico da educação de jovens e adultos no Brasil buscando contribuições de estudos que são referência na EJA, uma das produções mais relevante foi o Dossiê EJA (2022); posteriormente, a análise documental foi realizada a partir dos documentos, como leis, decretos, portaria, etc, em sites institucionais do governo, como Censo Escolar, INEP, IBGE, MEC, Plataforma Nilo Peçanha.

Para Costa e Costa (2015, p. 36) procedimento metodológico de pesquisa documental é definida como “aquela realizada em documentos oficiais, ou seja, em atas, regulamentos, memorandos, balancetes, internet (site oficial), etc.”, para tanto foram feitas pesquisas em sites oficiais do governo brasileiro.

Na fase de levantamento de dados em sites do governo, foi feita análise dos tanto para a investigação dos fatores para permanência e êxito quanto aos índices de matrículas na modalidade EJA, onde foi constatado, através do Censo Escolar 2019-2023, uma queda acentuada nas matrículas, cerca de 2,5 milhões de jovens e adultos estavam matriculados em 2023.

Nas pesquisas feitas pela PNAD de 2023 revelam que mais de 68 milhões de brasileiros, entre 18 e 50 anos não estudam e não concluíram o ensino fundamental, mostrando a enorme diferença entre matriculados e público-alvo.

Na segunda etapa da pesquisa de RSL o processo de busca de referencial bibliográfico foi realizado nas seguintes bases de dados: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), acesso café; Scientific Electronic Library Online - SCIELO Brasil, e Educational Resources Information Center – ERIC. Essa RSL foi realizada mediante as palavras-chave “êxito na EJA”, “permanência e sucesso na EJA”, “permanência escolar na EJA” e “permanência e êxito na EJA”.

Depois de efetuadas as buscas nas três bases citadas anteriormente, a CAPES se mostrou a melhor, pois possuía o maior número de estudos com as palavras-chave mencionadas.

Para a busca literária, nas bases de dados citadas anteriormente, foram utilizados os critérios de inclusão: (a) estudos publicados entre os anos de 2020 e 2024; (b) pesquisas em português; (c) Artigos que abordam fatores de permanência e êxito em cursos da EJA e (d) estudos empíricos, dissertações, teses e artigos revisados por pares.

Os critérios de exclusão foram: a) estudos não disponíveis integralmente ou que demandam de aprovação do comitê de ética em pesquisa; b) artigos duplicados; c) trabalhos que não abordem diretamente a temática de permanência e êxito na EJA.

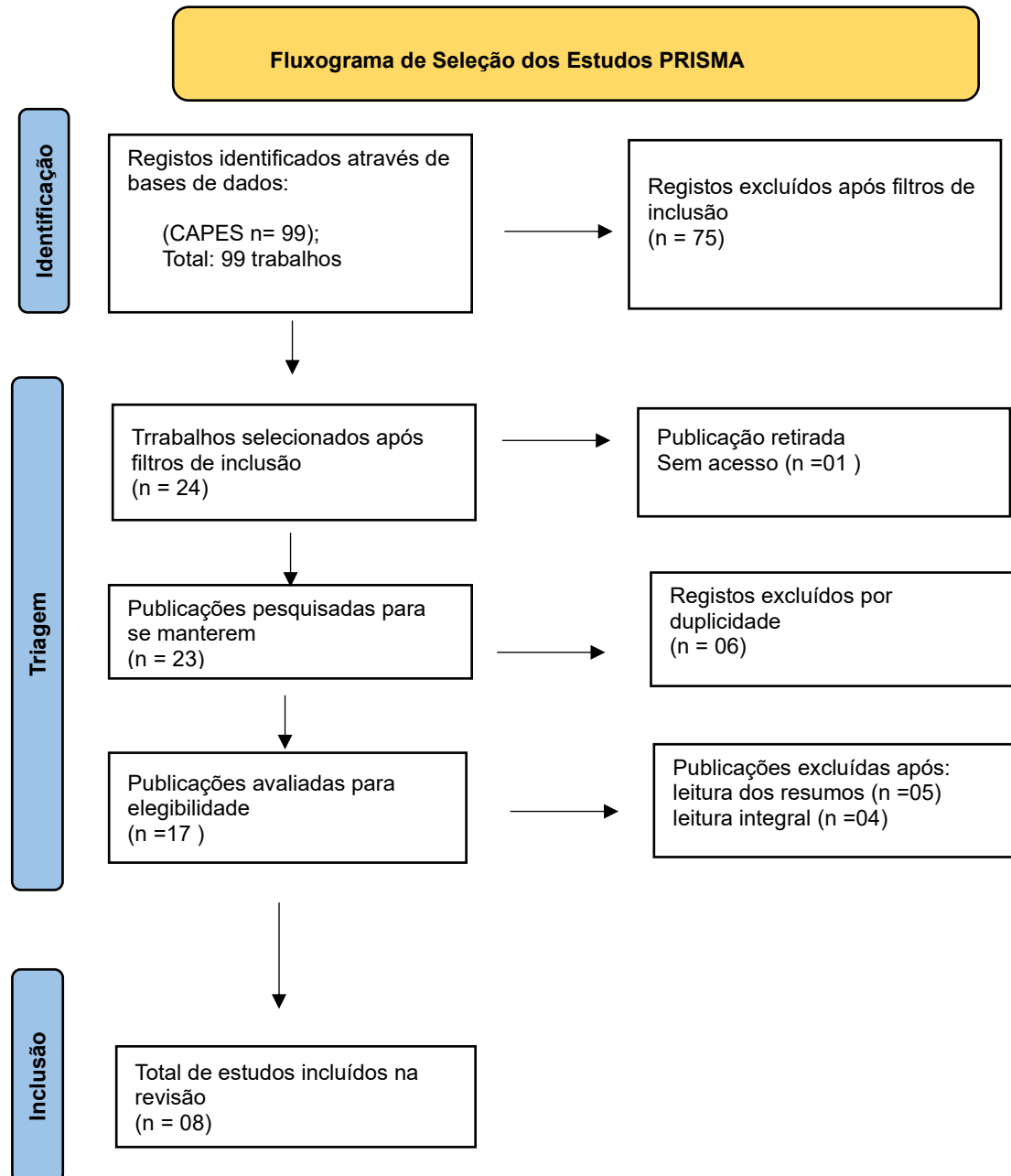
A metodologia utilizada para ajudar na seleção e extração dos autores e realizar a revisão nas bases de dados foram baseadas nas recomendações metodológicas da declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – PRISMA (Figura 1). Segundo MOHER *et al.* (2015) “o objetivo do PRISMA é ajudar os autores a melhorarem o relato de revisões sistemáticas e meta-análises”, para tanto foi utilizado o fluxograma com as diferentes fases da revisão sistemática.

Para que o fluxograma, figura 1, pudesse ser elaborado foram feitas as pesquisas com as palavras-chave “êxito na EJA”, “permanência e sucesso na EJA”, “permanência escolar na EJA” e “permanência e êxito na EJA”. Estas foram escolhidas por terem sido os descritores que mais renderam resultados na CAPES.

De acordo com a figura 1, na primeira triagem foram identificados inicialmente 99 artigos. Após a aplicação dos filtros, da própria plataforma, mas atendendo a proposta do estudo como critérios de inclusão e exclusão da RSL: a) tipo de acesso = aberto; b) tipos de recursos = todos; c) ano de criação = 2020 a 2024; d) produção nacional = sim; e) revisado aos pares = sim; f) idioma = português. Após aplicados os filtros, citados anteriormente, foram excluídos 75 estudos, restando em 24 artigos. Foi excluído 01 artigo por falta de acesso.

Observe o fluxograma abaixo, na figura 1:

Figura 1- Representação esquemática dos métodos de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão de trabalhos na revisão



**Fonte:** adaptada pela autora de acordo com o PRISMA *Flow Diagram*.

Ainda sobre a figura 1, acima, as referências restantes, 23, elencadas nas fontes primárias foram exportadas para o Mendeley, ferramenta de organização dos estudos selecionados e gerenciamento de referências, as duplicadas foram eliminadas, no total de 06. Em seguida, foi realizada a leitura dos resumos para garantir que eles se encaixem nos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, dos 17 artigos restantes, foram excluídos 05 por não se

enquadrarem à temática da pesquisa. Posteriormente foi feita a leitura integral para extração dos dados relevantes, 04 artigos foram excluídos por não atenderem aos descritores para compor a matriz sistemática que será analisada no próximo capítulo, ao término da leitura restaram 08 artigos para o estudo.

Por fim, depois da análise crítica dos artigos selecionados, realizada por pares, os trabalhos foram classificados por: o código utilizado neste estudo; ano da publicação; título; autor(es), cidade/estado; região, onde foi construída uma matriz de revisão, apêndice A, para sistematização das informações relevante à obtenção dos dados da pesquisa.

O produto educacional desenvolvido foi intitulado “Folder educativo: desafios e boas práticas na EJA contadas por Dona DEJA e Seu EDU” apresenta-se como uma forma de tornar pública esta pesquisa, que foi realizada durante o mestrado profissional é caracterizada como um recurso com estratégias educacionais que favorece gestões pedagógicas e práticas pedagógicas. A elaboração do produto pedagógico implica um processo formativo contínuo, no qual a pesquisa nos dá o alicerce (FREIRE et al., 2017).

O folder foi desenvolvido com escrita inspirada na literatura de cordel, e tem esse nome por serem expostos em barbantes ou cordas para serem vendidos. O cordel traz uma narrativa popular impressa e tem sua origem europeia. O cordel foi trazido para o Brasil pelos portugueses é uma das mais importantes manifestações da cultura popular brasileira, seus versos são popularmente rimados, que contam histórias do cotidiano do povo nordestino, poemas, contos e ou histórias fictícias. A ilustração marcante do cordel está associada aos desenhos em xilogravuras, esta é uma técnica que consiste em “escrever ou gravar na madeira”.

Para a avaliação deste produto educacional, pela banca, foi disponibilizado um “QR Code”, que os direciona para um questionário do Google Forms composto por perguntas objetivas e subjetivas, também é possível ver e ouvir o produto em uma animação com um diálogo entre os personagens Dona Deja e Seu Edu, na voz de Dona Deja está a autora (Djimara de Assis Rocha de Figueiredo) e na voz de Seu Edu está o locutor Cosmo Mendes da Silva, as autorizações de direitos de uso das vozes estão anexas. Já para o público-alvo da panfletagem: gestores educacionais e escolares, coordenadores e professores, que receberam o folder puderam também apreciar a animação do produto e baixá-lo, se assim desejarem. O folder poderá ser utilizado livremente, pois é livre de direitos autorais, todo o conteúdo do produto pode ser analisado no apêndice A.

## **CAPÍTULO III**

### **3 REVISÃO DE LITERATURA**

#### **3.1 Contexto histórico**

Apresenta-se neste capítulo um breve histórico da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil a partir de 1940 até os dias atuais. Para tanto serão considerados os aspectos políticos, econômicos e sociais que envolvem a Educação de Jovens e Adultos durante neste período. Serão tratadas alguns marcos das políticas de implantação da EJA, para que possamos entender o que é Educação Jovens e Adultos, e como se deu sua integração à estrutura do ensino brasileiro.

#### **3.2 Breve histórico da educação de jovens e adultos no Brasil a partir de 1940**

Somente a partir da década de 1940, a educação de adultos é tratada de forma mais sistemática. Foram criados textos oficiais para esta demanda da população, que ganhou uma formulação específica nas vistas dos administradores; isso lhe conferia uma identidade própria.

O tema do analfabetismo é investigado desde o primeiro Censo do país em 1872. E no recenseamento Geral de 1940, o primeiro do IBGE, quinto do Brasil, foi possível constatar que menos da metade da população (44,0%) era alfabetizada.

Nessa década, o Brasil consolidava o processo de industrialização com sequelas sociais que cobravam das elites e das autoridades providências no campo da formação da mão de obra e da reprodução da força de trabalho. O censo de 1940 indicou que 56% da população com 15 anos ou mais era analfabeta (Dossiê EJA, 2022, p. 7).

Com o Decreto da lei nº 4.958, de 14 de novembro de 1942, criou-se o Fundo Nacional do Ensino Primário. O Decreto nº 19.513, de 1945, regulamentou o Fundo, que destinava 25% dos recursos à educação de adolescentes e adultos. A Lei Orgânica do Ensino Primário foi criada em 2 de janeiro de 1946, pelo Decreto-lei nº 8.529, o qual estabelecia o Curso Primário Supletivo (Título II, Capítulo III), permitindo o ingresso de jovens com idade mínima de 13 anos. Este foi o aparato institucional que criou o Serviço de Educação de Adultos no Departamento Nacional do Ensino Primário.

Ainda no final do século XX, permanecia o analfabetismo no Brasil, pois a educação de jovens e adultos não integrava a estrutura do ensino da época. Desde a criação do Serviço de

Educação de Adultos (1947) até meados da década de 1960, o que prevalecia no país eram as “cruzadas” e as “campanhas” pela “erradicação do analfabetismo no país”; por não integrar a estrutura do ensino, se constituía em alvo de ações episódicas ou paralelas (Dossiê EJA, 2022, p. 7).

A primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – criada por meio da Lei nº 4024, de 1961 – representou algumas mudanças para a educação. Já citava, no Art. 27, que o ensino primário seria obrigatório a partir dos sete anos, e para aqueles que iniciassem depois dessa idade, poderiam ser formadas classes especiais ou cursos supletivos, correspondentes aos alunos com mais idade, jovens e adultos. Contudo, até 1963, persistia uma educação de jovens e adultos organizada sob a forma da “Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes” (CEAA), com caráter momentâneo, necessitando ser prorrogada anualmente por portaria do Serviço de Educação de Adultos.

Os Movimentos de Cultura Popular, criados em 1960, tinham o objetivo de promover consciência política e social nas massas trabalhadoras e, com isso, dar maior participação social. Nesta década, houve uma enorme mobilização para e na Educação de Adultos, com o trabalho dos Centros Populares de Cultura, criados em 1962 com caráter nacionalista e revolucionário. Nesse sentido, a educação oportuniza a inclusão social, organiza o indivíduo, o faz importante socialmente e o torna consciente de sua participação como cidadão e responsável por seus próprios atos.

Em 1961 foi criado o Movimento de Educação de Base, seu intuito foi desenvolver um programa de educação de base por meio de escolas radiofônicas. Ramos e Ciavatta (2012) citam em suas anotações a educação popular, embasados nos princípios filosóficos educativos de Paulo Freire. Toda essa movimentação aconteceu na vigência do governo de João Goulart (1961-1964), com ações concretas direcionadas para EJA, relacionadas como espaço de lutas sociais.

A força inovadora da posição de Paulo Freire e também a repercussão da experiência de “40 horas de Angicos”, projeto de alfabetização de adultos desenvolvido na pequena cidade nordestina de Angicos-RN, no ano de 1963, que tornou Paulo Freire mundialmente conhecido, culminou por nomear Paulo Freire para a presidência da Comissão de Cultura Popular, criada pela Portaria Ministerial nº 182, de 28 de junho de 1963. Mesmo com todos os esforços para melhoria dos movimentos de alfabetização de adultos, todos foram reprimidos com o golpe militar de 1964. Em 13 de abril do mesmo ano, o governo já publicava a Portaria nº 207/64, que extinguiu a Comissão de Cultura Popular.

Ainda sob efeito do regime militar, em 1970, teve início as ações do Movimento Brasileiro de Alfabetização – o MOBRAL. Este projeto pretendia acabar com o analfabetismo em apenas dez anos. Com a Lei Federal nº 5.692/71, o supletivo foi criado, marcando um momento importante na história da EJA no Brasil. Este sistema era uma espécie de subsistema paralelo ao regular, prevendo as modalidades de “suplência”.

A suplência visava atender às necessidades de uma sociedade em processo de modernização e proporcionar uma escolarização a baixo custo. Assim, passaram a existir duas iniciativas governamentais para o mesmo fim: de um lado, o MOBRAL, que buscava alfabetizar, e, de outro, o supletivo, que visava credenciar os excluídos do 1º e 2º graus, por meio de cursos e exames.

No início da década de 80, a sociedade brasileira viveu importantes mudanças e transformações sócio-políticas. Pode-se citar o fim dos governos militares e a campanha nacional a favor das eleições diretas, advindas da retomada do processo de democratização. Esse novo contexto de redemocratização do país possibilitou a ampliação das atividades da EJA. O MOBRAL foi extinto e substituído pela Fundação Educar conforme decreto nº 91.980, de 25 de novembro de 1985. Nessa época, políticos, estudantes e educadores se organizaram em defesa da escola pública e gratuita para todos.

A Nova Constituição Cidadã de 1988, trouxe importantes avanços em seu texto para a EJA, cita o direito público subjetivo. Entre os principais avanços no tocante à EJA, o artigo 3º destaca-se, pois trata dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil. No inciso IV, estabelece: “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer formas de discriminação”, o que deixa claro que a idade não pode ser uma razão de exclusão a qualquer direito.

O artigo 206 da Constituição de 1988 estabelece que: “o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I – igualdade de condições de acesso e permanência na escola” [...] e o artigo 208 diz que “o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I – ensino fundamental obrigatório e gratuito, e garantia para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria”.

Na década de 1990, Paulo Freire, durante sua gestão, refundou a Educação Pública Popular e criou o MOVA-SP (Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos da Cidade de São Paulo), aproximando a Educação Popular da Educação Pública. O Estado passa a ser visto como o impulsor de políticas públicas de alfabetização de adultos. Pedro Pontual, um dos propulsores do MOVA-SP, torna-se referência nacional e internacional e herdeiro da tradição do movimento de educação popular.

Nessa mesma década, nos anos 1990, foi aprovada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96). Com ela, vieram avanços importantes para a educação de jovens e adultos, pois esta estava como uma modalidade da educação básica e foi inserida nas etapas do Ensino Fundamental e Médio. Com isso, a educação referente ao desenvolvimento e à aprendizagem para as pessoas jovens, adultas e idosas passou a ser reconhecida e especificada. Também havia a necessidade de se pensar e construir estratégias próprias para o trabalho com esse público bastante vulnerável.

Ainda em 1996, foi criado o Programa Alfabetização Solidária (PAS), junto à presidência da república, para promover uma campanha de alfabetização de jovens e adultos. O programa contava com parcerias entre doadores empresariais e o MEC. A maioria dos alunos se encontrava nos municípios com maiores índices de analfabetismo do país.

Posteriormente, o programa PAS foi estendido às capitais e para os municípios maiores, passando a ser cofinanciado por doadores individuais e se convertendo, no governo seguinte, em uma organização social com atividades pontuais nos anos seguintes.

Em 1998, alocado no Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), foi criado o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), que surgiu a partir de articulações feitas entre as lideranças de movimentos sociais do campo e docentes universitários, estes tinham como propósito:

[...] de inserir na agenda pública a discussão sobre uma política de garantia de direito constitucional dos povos do campo a uma educação de qualidade. Tendo por objetivos reduzir o analfabetismo e elevar o nível de escolarização das crianças, jovens e adultos assentados, o PRONERA inova em duas direções: construir e empregar metodologias de ensino à realidade sociocultural dos assentamentos e exercitar um modelo de gestão colegiada, participativa e democrática, envolvendo todos os parceiros – universidades, movimentos sociais e Governo Federal (Di Pierro, 2006, p. 4).

Embora o PRONERA tenha proporcionado grandes oportunidades educacionais, alcançando cerca de 115 mil jovens e adultos, o Programa não se fixou como política pública, atingindo apenas 14% dos assentamentos no ano de 2002 (Di Pierro, 2006, p.4).

No ano de 2002 foi criado o Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), este era um exame a nível nacional, diferente dos que já tinha nos estados, mesmo que esta certificação fosse de poder dos estados o governo federal o assumiu. O ENCCEJA foi criado pela Portaria 2.270 do Ministério da Educação, seu Art. 2º o define “como instrumento de avaliação para aferição de competências e habilidades de jovens e adultos em nível do Ensino Fundamental e do Ensino Médio”.

Mesmo com as várias tentativas criadas, estas não estavam ligadas a uma política pública comum e ampla para jovens e adultos que não puderam ou conseguiram concluir a educação básica na idade apropriada.

A partir de 2003, com a nova gestão governamental federal, a pauta para a superação da fome e do analfabetismo ganhou destaque. E em 2004 foi criada a Secretaria de Alfabetização e Diversidade (SECAD), ficando responsável pela política de educação de jovens e adultos.

A SECAD foi recebida com grande expectativa, pois esperava-se o avanço na superação da dicotomia entre a alfabetização e a educação básica na modalidade EJA. Dentro da SECAD remodelou-se a Comissão Nacional de Alfabetização, e junto a ela foram criados o Programa Brasil Alfabetizado e a Medalha Paulo Freire, ambos criados pelo Decreto nº 4.834.

A SECAD então passou a ser denominada como Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (CNAEJA), que teria representantes da sociedade civil, dos representantes do governo, dos movimentos sociais relacionados à educação de jovens e adultos e dos fóruns de EJA, estes deveriam contribuir na construção de uma política para a modalidade.

O Programa Brasil Alfabetizado (PBA)<sup>3</sup>, criado em 2003 pelo Ministério da Educação, em seu Art. 1º tem como finalidade erradicar o analfabetismo no País, com objetivos bem definidos: promover a alfabetização de jovens e adultos com 15 anos ou mais; contribuir para a universalização do ensino fundamental; assim como alfabetizar as pessoas que não puderam estudar na idade apropriada; e promover o acesso ao pleno exercício da cidadania. Tal finalidade ainda não foi alcançada, visto que o Brasil conta com mais de 11 milhões de pessoas não alfabetizadas, segundo o censo do IBGE de 2022, representando 7% dos brasileiros.

Ainda nos anos 2000 o governo federal lançou alguns programas com a finalidade de aproximar a educação profissional da EJA. Destaca-se o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)<sup>4</sup>, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM).

---

<sup>3</sup> BRASIL. Ministério da Educação. **Plataforma Gov.br: Programa Brasil Alfabetizado é retomado com bolsas para educadores.** Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/setembro/programa-brasil-alfabetizado-e-retomado-com-bolsas-para-educadores>>. Acesso em: 10 out. 2024.

<sup>4</sup> BRASIL. Ministério da Educação. **O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/proeja>> Acesso em: 20 fev. de 2024.

Tentando suprir o desafio de oportunizar ofertas de escolarização adequadas às características e necessidades do público de jovens e adultos, o PROJOVEM foi instituído como:

[...] programa emergencial e experimental, destinado a executar ações integradas que propiciem aos jovens brasileiros elevação do grau de escolaridade, visando a conclusão do ensino fundamental, qualificação profissional voltada a estimular a inserção produtiva cidadã e o desenvolvimento de ações comunitárias com práticas de solidariedade, exercício da cidadania e intervenção na realidade local. (BRASIL. Lei nº 11.129/2005).

O PROJOVEM foi dividido em dois formatos: PROJOVEM Urbano e PROJOVEM Campo – Saberes da Terra, estes com objetivo de atender diferentes grupos. Entre os anos de 2005 e 2008, o PROJOVEM alcançou o público de 241 mil jovens, uma média de aproximadamente 60 mil jovens por ano.

Em junho de 2005, criado pelo Decreto nº 5.478, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos foi lançado. Posteriormente, foi instituído, no âmbito Federal, por meio do Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, o programa foi ampliado em termos de abrangência e aprofundamentos pedagógicos, passando a se chamar Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Dessa forma, sua oferta foi ampliada para as redes estaduais e municipais. Para o governo, a implementação do programa compreendia a construção de um projeto para uma sociedade mais igualitária e fundamentada nos eixos norteadores das políticas de educação profissional.

O objetivo do PROEJA é a inclusão de jovens e adultos à educação profissional gratuita e integrada à educação básica, proporcionando acesso e permanência, um programa sociolaboral para aqueles que não tiveram oportunidades de permanecer na escola na idade própria e no tempo regular. Para Maraschin (2015, p. 107-108), o PROEJA é importante pois:

[...] busca aliar aumento da escolaridade com formação profissional, oportunizando ao cidadão alternativas para o mundo do trabalho. Olhando pela história da EJA o Proeja é uma conquista, pois é uma luta que perpassa todo o país através dos fóruns de EJA e das organizações sociais.

O PROEJA oferece cursos de educação profissional técnica de nível médio e formação inicial e continuada, integrando teoria e prática, alinhando-se às necessidades do mercado de trabalho (BRASIL, 2006). Vale ressaltar que a educação profissional apresenta desenvolvimento diferenciado no que se refere à duração do período letivo e à organização do

ensino, podendo, por exemplo, ser modular, seriada, cíclica, dentre outras. Esta modalidade, promove os seguintes caminhos na educação de jovens e adultos:

- 1- Educação profissional técnica integrada ao ensino médio;
- 2- Educação profissional técnica concomitante ao ensino médio;
- 3- Qualificação profissional, incluindo a formação inicial e continuada integrada ao ensino fundamental;
- 4- Qualificação profissional, incluindo a formação inicial e continuada concomitante ao ensino fundamental;
- 5- Qualificação profissional, incluindo a formação inicial e continuada integrada ao ensino médio;
- 6- Qualificação profissional, incluindo a formação inicial e continuada concomitante ao ensino médio.

A pesar dos esforços, a expansão da Educação Profissional Tecnológica (EPT), articulada com a educação básica, continua a representar um grande desafio a ser superado e é uma das metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014). A meta 10 cita a expectativa de que pelo menos 25% da oferta de matrículas na EJA esteja integrada à EPT até 2024. Em balanço feito do PNE 2014-2024 pela campanha Nacional do Direito à Educação, a meta 10 alcançou somente 10% em 2024, sendo considerada insuficiente já que no plano a meta era atingir 25%.

Por fim, em 2011, foi criado o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). O objetivo do PRONATEC seria suprir de maneira mais imediata o mercado de trabalho com pessoas preparadas para exercer funções profissionais com alguma formação técnica. Trata-se de um conjunto de ofertas de formação muito variáveis que deveriam atender prioritariamente estudantes da educação profissional do Ensino Médio.

O PRONATEC foi desenvolvido em parceria com redes educacionais públicas e privadas, como escolas técnicas, universidades, institutos federais e outras instituições educativas. O PRONATEC, conta com parcerias como do sistema S, SENAI, SENAC, SENAT e outras entidades específicas que oferecem cursos de qualificação profissional para múltiplos setores do mercado de trabalho.

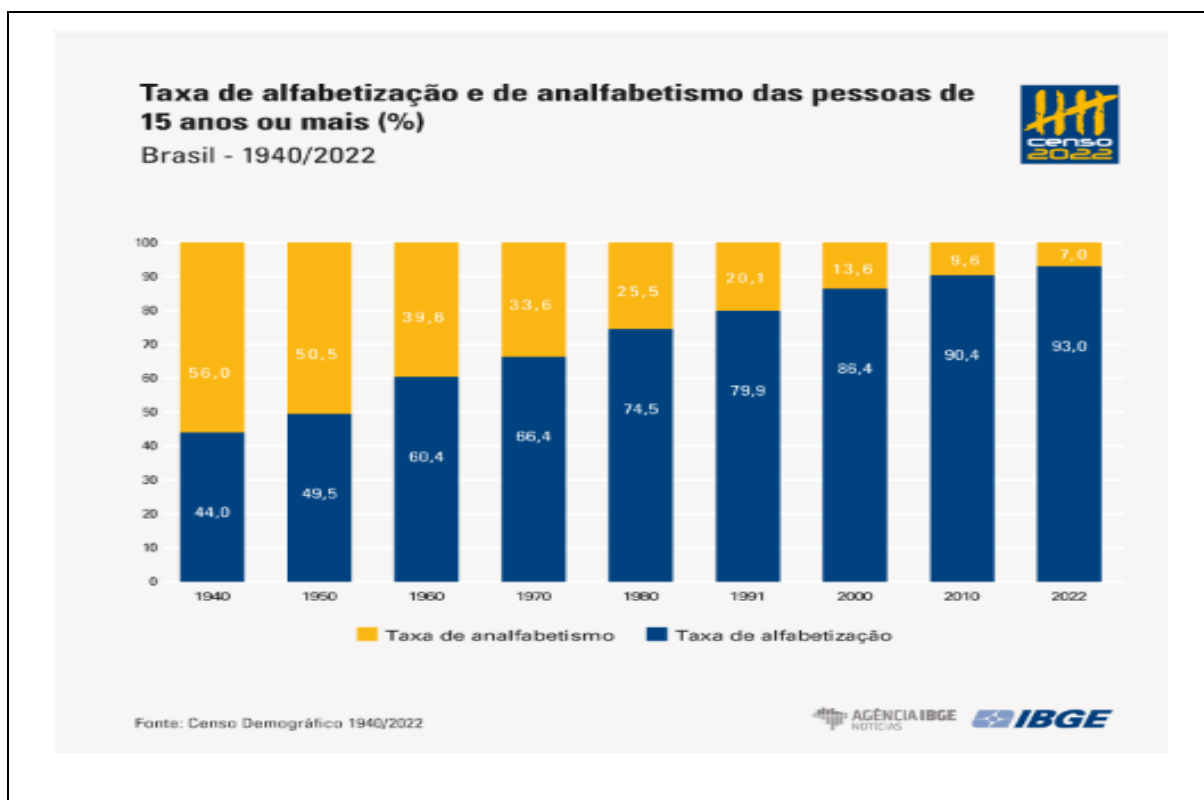
## CAPÍTULO IV

### 4 POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS NO BRASIL E MOVIMENTAÇÃO NA EJA

#### 4.1 Panorama da educação no Brasil nas populações de 15 anos ou mais

O Brasil possui altos índices de analfabetismo entre a população de 15 anos ou mais. O país ainda sofre as consequências do atraso educacional vivido por nossos antepassados, que deixa marcas indesejadas. Dados divulgados do Censo Demográfico de 2022 mostram que, dos 163 milhões de pessoas de 15 anos ou mais de idade, cerca de 151,5 milhões destes sabiam ler e escrever um simples bilhete e que 11,4 milhões não sabiam. Visto isso, a taxa de alfabetização para o grupo citado foi de 93,0% em 2022 e a de analfabetismo de 7,0%, (IBGE, 2022).

Gráfico 1: Taxa de alfabetização e de analfabetos das pessoas com 15 anos ou mais (%)



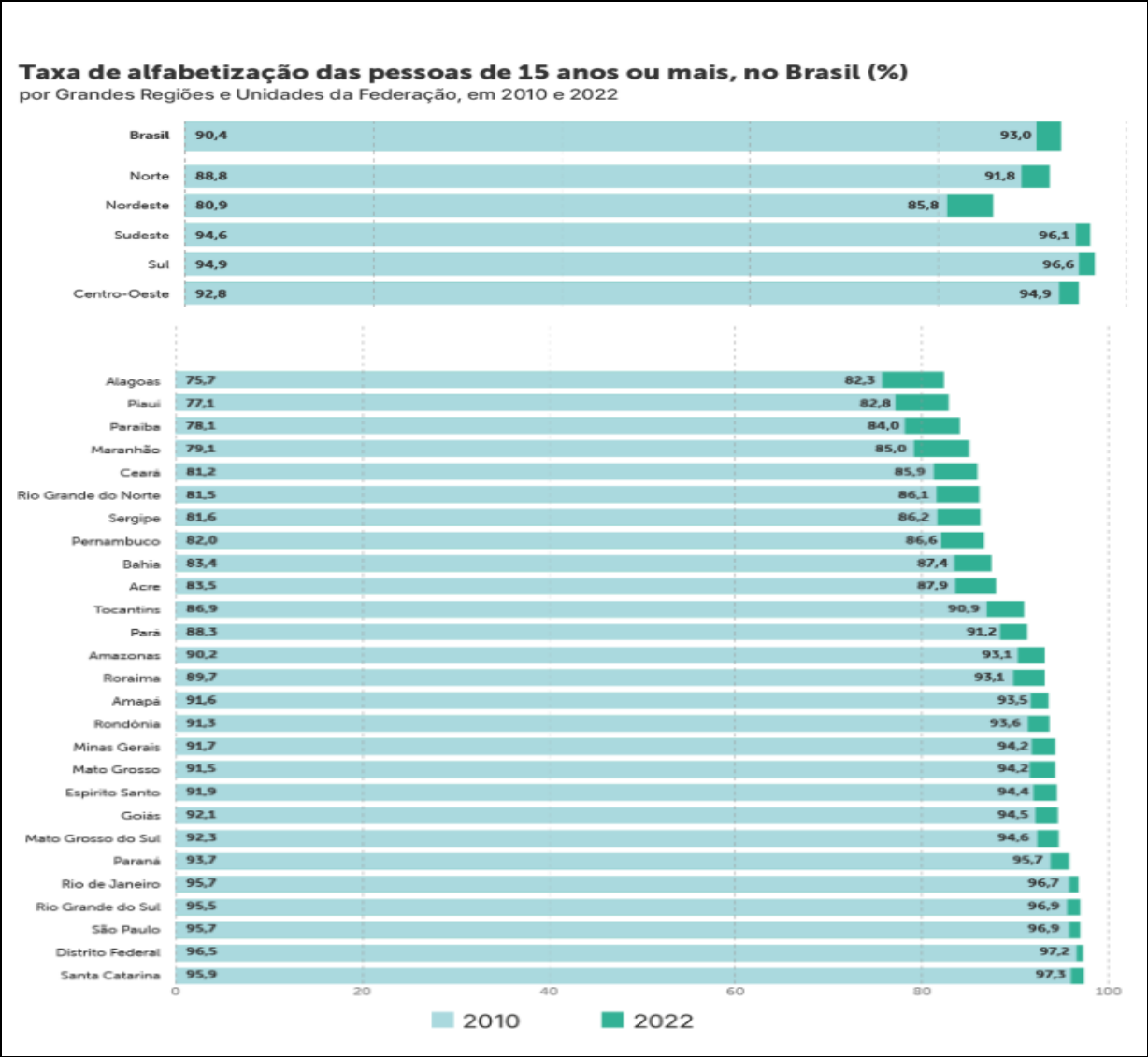
Fonte: Censo Demográfico IBGE (2022)<sup>5</sup>.

<sup>5</sup> Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/22321-alfabetizacao.html>>. Acesso em: outubro de 2024.

O gráfico 1, acima, mostra a evolução dos estudos da alfabetização x analfabetismo no Brasil, desde o ano de 1940. Nele é possível observar que no Censo 2010, as taxas de alfabetização foram de 90,4% e analfabetismo 9,6%. A pesar da diminuição no analfabetismo ao longo da série histórica e da queda de 2,6% nos últimos 12 anos, as desigualdades persistem (IBGE EDUCA, n.d.). O tema do alfabetismo é investigado desde 1972, ano do primeiro censo do Brasil. No gráfico 2, acima, podemos ver que em 1940 menos da metade da população sabia ler e escrever (44%).

Agora analisaremos o gráfico 2, abaixo:

Gráfico 2: Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais, no Brasil (%)



Fonte: Censo Demográfico IBGE (2022)<sup>6</sup>.

<sup>6</sup> Disponível em: < <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/22321-alfabetizacao.html>>. Acesso em: 20 nov. 2024.

Dados do painel do IBGE, atualizados em novembro de 2024, mostram que as maiores taxas de analfabetismo entre os as pessoas com 15 anos ou mais encontram-se na região Nordeste do Brasil (11,2%).

Seguida pela região Norte com 6,4%, depois vem a região Centro Oeste com 3,7%, e as melhores regiões são a Sudeste com 2,9% e a Sul sendo a de menor índice com 2,8%, o que nos leva a comparar com os dados do Censo de 2022 e deles perceber que as diferenças persistem.

Considerando a região com as maiores taxas de analfabetismo, a Região Nordeste do Brasil, é possível observar, no gráfico 2 abaixo, que o estado de Alagoas ocupa o primeiro lugar em analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais da região e do país.

Segundo o gráfico 2, acima, 17,7% dos alagoanos com 15 anos ou mais não sabem ler nem escrever. Analisando melhor os dados do gráfico, mesmo o estado de Alagoas ocupando o primeiro lugar em analfabetismo na Região Nordeste é visível que todos os estados do nordeste brasileiro necessitam de ajuda para combater os altos índices de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, Censo (2022)<sup>7</sup>.

O analfabetismo de jovens e adultos está presente em nossa sociedade, os maiores índices se encontram nas regiões onde existem os menores desenvolvimentos, como industrial, saneamento, saúde, etc., fatores podem influenciar no nível de escolaridade da população mais carente fazendo-a desistir da educação em detrimento da sobrevivência, pois grande parte dos jovens e adultos que estão fora da escola o fazem por necessitarem de sustento, deixando a escola em segundo plano para suprir necessidades primárias.

## 4.2 Movimentação escolar dos estudantes da EJA

O público da Educação de Jovens e Adultos- EJA são aqueles matriculados em organização do ensino, podendo, por exemplo, ser modular, seriada, cíclica, dentre outras, sendo que os cursos podem ser classificados como supletivos, cujo conteúdo não é dividido em diferentes anos letivos, e sim em cursos mais rápidos e intensos através de etapas, módulos, etc.

Segundo o Ministério da Educação, para que uma pessoa possa se matricular na EJA, a idade mínima é de 15 anos para poder cursar o ensino fundamental e para o Ensino Médio, a

---

<sup>7</sup> Censo 2022. **De 2010 a 2022, população brasileira cresce 6,5% e chega a 203,1 milhões.** 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37237-de-2010-a-2022-populacao-brasileira-cresce-6-5-e-chega-a-203-1-milhoes#:~:text=A%20popula%C3%A7%C3%A3o%20do%20pa%C3%ADs%20chegou,foi%20de%200%2C52%25>. Acesso em nov. 2023.

idade mínima é de 18 anos. Para entender as etapas da EJA contidas na cartilha do Censo Escolar, analisando o quadro 1:

Quadro 1- Etapas da Educação de Jovens e Adultos segundo o Censo Escolar

|                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Entende-se por etapa de ensino na modalidade EJA:</b>                                                     |
| Ensino fundamental – anos iniciais                                                                           |
| Ensino fundamental – anos finais                                                                             |
| Ensino médio                                                                                                 |
| <b>Entende-se por etapas de ensino da educação profissional concomitante, subsequente e integrada à EJA:</b> |
| Curso técnico concomitante                                                                                   |
| Curso técnico subsequente                                                                                    |
| Curso técnico integrado na modalidade EJA                                                                    |
| Curso FIC concomitante                                                                                       |
| Curso FIC integrado na modalidade EJA – nível fundamental                                                    |
| Curso FIC integrado na modalidade EJA – nível médio                                                          |

Fonte: Inep, BRASIL (2024)<sup>8</sup>.

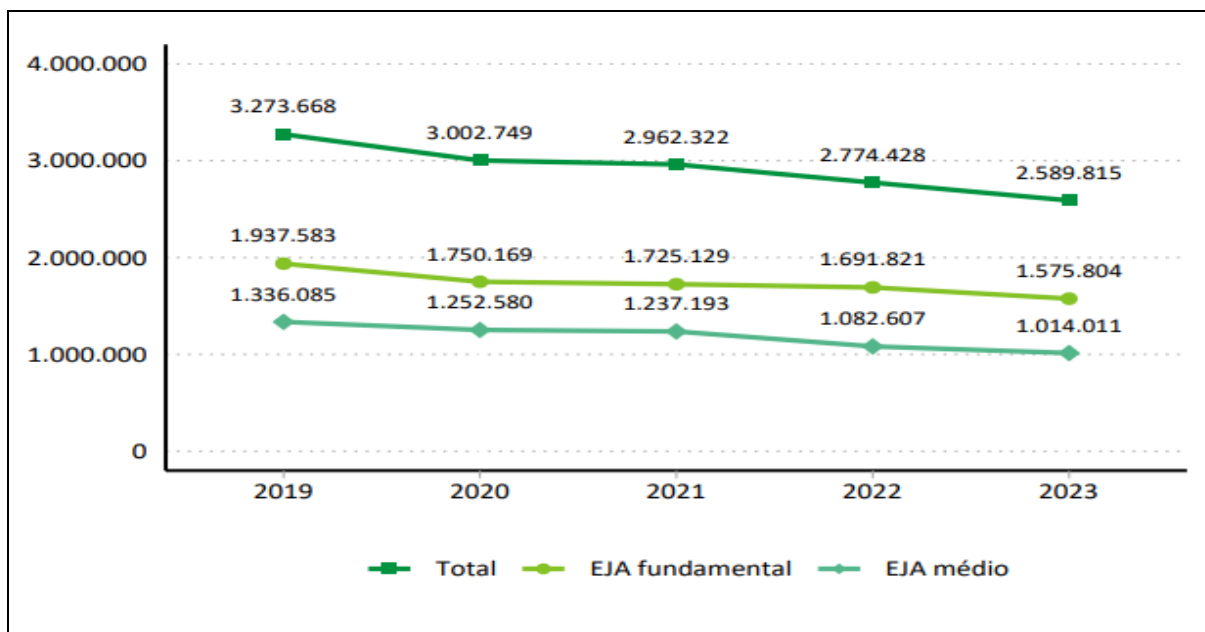
Para alunos matriculados em qualquer uma das etapas da educação de jovens e adultos (EJA) e da educação profissional concomitante, subsequente e integrada à EJA, a informação sobre rendimento e/ou movimento escolar, é obrigatória sendo permitida apenas uma informação para cada matrícula.

Para os alunos das etapas finais da educação de jovens e adultos (ensino fundamental – anos finais e ensino médio) e da educação profissional (concomitante, subsequente e integrada à EJA) que tiveram rendimento “aprovado”, a informação de concluinte (ou não concluinte) é obrigatória para a etapa de ensino.

Segundo do Inep/Censo Escolar de 2023 o número de matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) diminuiu entre 2019 e 2023, ficando 20,9%, chegando a aproximadamente 2,6 milhões de matrículas em 2023. O gráfico 3 abaixo, nos mostra essa evolução no número de matrículas na EJA ao longo do estudo.

<sup>8</sup> BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Cartilha de orientações e conceitos da Situação do Aluno**: 2ª etapa de coleta do Censo Escolar 2023. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/estatisticas-e-indicadores-educacionais/cartilha-de-orientacoes-e-conceitos-da-situacao-do-aluno-2a-etapa-de-coleta-do-censo-escolar-2023-1> >. Acesso em: 10 set. 2024.

Gráfico 3 - Número de matrículas na educação de jovens e adultos – Brasil – 2019-2023



Fonte: Inep/Censo Escolar (2019-2023)<sup>9</sup>.

Analizando o gráfico 3, pode-se perceber que o número de estudantes matriculados na EJA fundamental é maior que na EJA médio. Porém, há diminuição do número de matrículas na EJA nas duas etapas, e estas podem estar relacionados a diversos fatores e ou causas. É possível notar, também, que em 2019, antes da Pandemia de COVID-19, o número de matrículas era superior, se mantendo estável nos anos pandêmicos de 2020 e 2021, e acentuando a queda após o retorno presencial às escolas em 2022, caindo ainda mais em 2023.

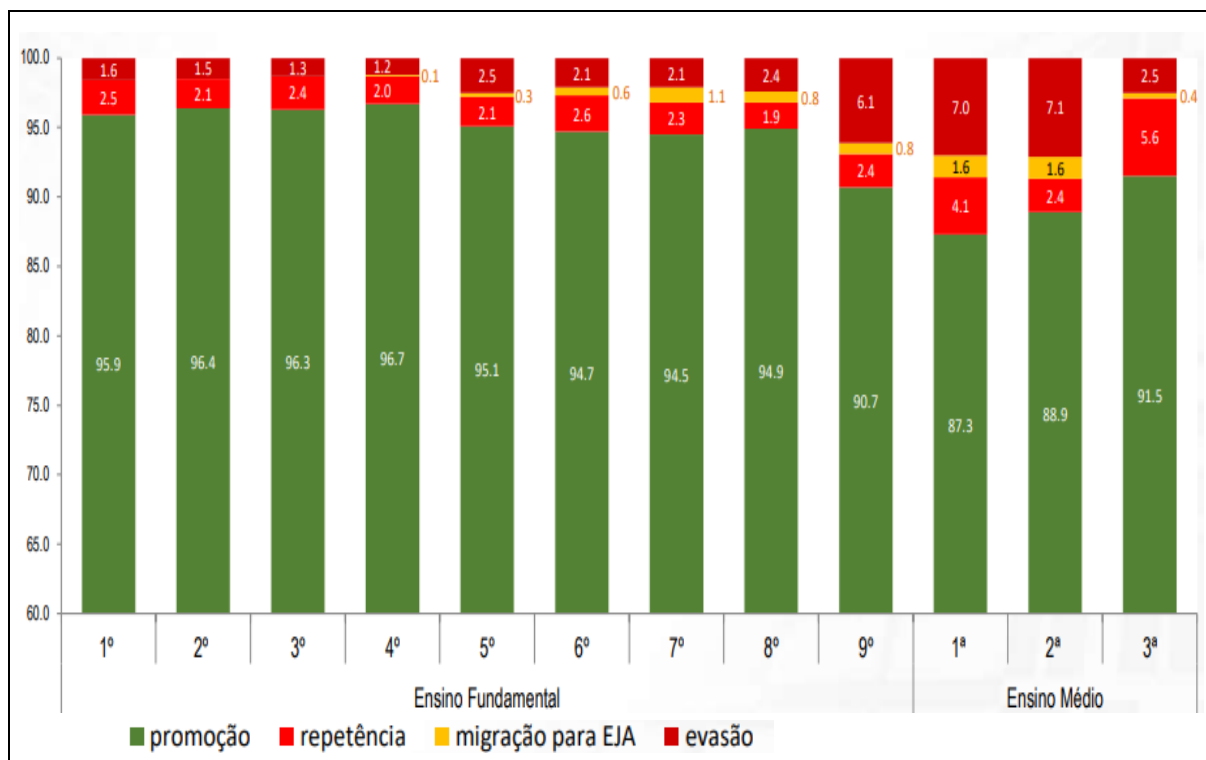
No entanto, dados coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) de 2023 revelam que mais de 68 milhões de brasileiros, entre 18 e 50 anos ou mais, não frequentam nenhuma escola e estão sem concluir a educação básica, comparando com o gráfico 3, percebemos que pouco mais de 3,8% do público da EJA estava matriculado em 2023.

O gráfico 4 abaixo, nos mostra a movimentação, a nível de Brasil, do rendimento escolar nos ensinos fundamental e médio do ano de 2023, com foco na migração dos estudantes para a EJA. Como permanência e êxito escolar estão relacionados com a aprovação/promoção, reprovação/repetência e abandono/evasão, o gráfico 4 acima, nos chama à atenção para os estudantes que migram para a EJA a partir do 4º ano do ensino fundamental e se acentua no

<sup>9</sup> Disponível em: <<https://agenciadenoticias.uniceub.br/destaque/no-de-matriculas-na-educacao-de-jovens-e-adultos-eja-atingiu-menor-indice-dos-ultimos-anos/>>. Acesso em: 20 nov. 2024.

sétimo ano, porém a evasão supera a migração, sendo no 9º ano o maior índice de evasão (6,1%). Vejamos:

Gráfico 4 - Taxas de promoção, repetência, migração para EJA e evasão por série – Brasil  
2020/2021



Fonte: Inep/Censo Escolar (2023)<sup>10</sup>.

No ensino médio não é diferente, a aprovação diminui, a reprovação aumenta e o pico é na 3ª série (5,6%), a migração para a EJA continua baixa em 1,6% na 1ª e 2ª séries e somente 0,4% na 3ª série, e o número de evadidos sobe consideravelmente, na 1ª série (7,0%), na 2ª série (7,1%), e diminui na 3ª série (2,5%), sendo que os estudantes evadidos não estão migrando para EJA, contribuindo para a diminuição de matrículas na modalidade EJA, segundo o Inep (Brasil, 2023)<sup>11</sup>.

Infelizmente, mesmo o Censo Escolar podendo contabilizar o número de matrículas iniciais da EJA mostrado no gráfico 3, o mesmo não expõe as taxas de promoção, repetência e evasão somente da EJA, como o gráfico 4 mostra para o ensino fundamental e ensino médio

<sup>10</sup> Disponível em: < [https://download.inep.gov.br/censo\\_escolar/resultados/2023/apresentacao\\_coletiva.pdf](https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2023/apresentacao_coletiva.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2024.

<sup>11</sup> BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Taxas de rendimento escolar 2023**: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-rendimento-escolar>>. Acesso em: 28 fev. 2025.

regulares. Na Cartilha de Orientações e Conceitos da Situação do aluno cita o exemplo de como os alunos da EJA são informados no Censo no final de cada ano letivo:

se o sistema de ensino organiza a EJA Fundamental – anos iniciais em semestres, em que cada semestre corresponde a uma série (1ª a 4ª série), a declaração de rendimento escolar (aprovado ou reprovado) deverá ser informada apenas para os alunos que estavam na última fase dessa etapa (4ª série). Dessa forma, para os alunos que se encontram nas outras séries, deverá ser declarada a opção “Curso em Andamento (CA)”. Portanto, a aprovação e a reprovação da EJA no Censo Escolar não correspondem aos resultados do aluno na série, ano, módulo ou ciclo, mas a situação que o aluno se encontra ao final da etapa de ensino (BRASIL, 2024, p. 15).

Percebe-se que ao final do ano letivo os alunos matriculados na EJA que concluíram uma etapa, ciclo ou módulo, sua situação final será incluída nas demais séries regulares, pois o que conta no Censo Escolar é a equivalência que o estudante está no final do ano letivo. Isso, impede de termos os dados separados quanto à aprovação, reprovação, abandono dos estudantes da EJA.

#### **4.3 Contextualização de permanência, evasão e abandono na EJA**

Os fatores que levam os estudantes a evadirem ou abandonarem os estudos são diversos, sendo eles do ensino regular ou da EJA. Estudiosos da evasão e abandono costumam diferenciar evasão de abandono escolar. Para Gomes (1999) e Maitê e Arraes (2015), evadir é deixar os estudos sem retorno nos anos seguintes, enquanto abandonar é interromper os estudos por um período determinado e retornar aos estudos em anos seguintes.

De acordo com Feitosa (2020), não há na literatura definições homogêneas sobre a evasão, pois, a depender do estudioso, esta pode ser considerada a desistência por parte do estudante, do curso, da instituição ou mesmo do ensino superior.

Na Plataforma Nilo Peçanha – PNP, evadidos "corresponde aos alunos que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão" do curso ao qual estavam matriculados, podendo ocorrer através de: abandono, cancelamento de matrícula a pedido, desligamento, reprovação, transferência interna ou externa (Brasil, 2022).

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb, 2012)<sup>12</sup> aponta que o abandono escolar é o afastamento do aluno do sistema de ensino e a desistência das atividades escolares sem solicitar transferência. Já Ferreira (2013) chama de "fracasso das relações sociais que se

---

<sup>12</sup> BRASIL. Lei nº 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB**. Brasília, 1996.

expressam na realidade desumana que o aluno vivencia em seu cotidiano". Segundo Machado (2009), "tratar da evasão é tratar do fracasso escolar; o que pressupõe um sujeito que não logrou êxito em sua trajetória na escola" (Machado, 2009, p. 36).

Já os estudantes que são aprovados ou promovidos são considerados exitosos, pois conseguiram permanecer e obter êxito na série/ano/etapa/módulo ao qual se matriculou. Segundo Prado (2015) são vários os aspectos que podem contribuir para a permanência dos estudantes jovens e adultos no espaço escolar.

Contudo, poucos estudos fazem referência à questão da permanência no sentido de tentar compreender "por que permanecem os alunos que permanecem". Tal questão pode estar, de certa forma, associada ao fato de que, historicamente, se construiu uma visão na qual os alunos da EJA são diretamente relacionados ao fracasso escolar e à evasão. A partir desta "lógica" e considerando essas representações carregadas pelos sujeitos da EJA, seria uma contradição pensar a permanência de alunos que estariam fadados à evasão (Prado, 2015, p. 137).

Segundo a visão de Prado (2015), é necessário estudar os fatores que levam à permanência dos estudantes, pois hoje existem muitas pesquisas que buscam desvendar as causas da evasão, mas poucas que enfatizam o êxito.

Baseando-se nesta perspectiva de mudanças na EJA e comprometimento com a educação vê-se que a EJA possui o grande público de estudantes e deve ser considerado como parte importante do desenvolvimento educacional do país, para tanto deve-se perseverar na busca por mecanismos que favoreçam sua permanência e êxito escolar.

Então, têm-se algumas hipóteses para os fatores que leva o público da EJA a permanecer e concluir com êxito essa modalidade: os jovens e adultos que buscam a EJA estão à procura de certificação e ou de uma qualificação profissional; essa qualificação os colocaria mais facilmente no mercado de trabalho; com o avanço nos estudos seria possível resgatar sua autoestima garantindo seu lugar na sociedade, passando a ser visto como um cidadão atuante; e os desafios que esses jovens e adultos enfrentam para permanecerem ou não na escola são de cunho pessoal, financeiro, pedagógico ou de políticas públicas.

## CAPÍTULO V

### 5 RESULTADO E DISCUSSÃO

#### 5.1 Apresentação dos principais resultados

Este capítulo apresenta os resultados encontrados na análise e estudo dos artigos, sendo a materialização das respostas aos objetivos geral e específicos descritos nesta revisão sistemática da literatura. Os artigos incluídos neste estudo foram classificados segundo os códigos: A1; A2; A3; A4; A5; A6; A7; e A8. Também por ano da publicação; título do artigo; autor(es), cidade/estado; e região do Brasil.

Dos 08 artigos estudados, quadro 2 abaixo, as Regiões Norte e Nordeste do Brasil apresentam 37,5% dos estudos, enquanto as Regiões Sudeste e Sul apresentam 12,5% dos artigos. Pode-se constatar que há uma preocupação de estudos sobre a temática nas regiões onde a incidência de analfabetismo de jovens e adultos se concentra. Porém, não foram encontrados estudos referentes a temática da pesquisa no período de 2020-2024, da Região Centro-Oeste, a terceira região com maiores índices de analfabetismo do Brasil.

Quadro 2- Artigos incluídos neste estudo

| CÓD | ANO  | TÍTULO                                                                                                                                 | AUTORES                                                         | CIDADE/<br>ESTADO      | REGIÃO   |
|-----|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|------------------------|----------|
| A1  | 2020 | A PERMANÊNCIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DO CAMPO: O CASO DO ASSENTAMENTO 25 DE MAIO, MADALENA, CEARÁ.              | LIMA, N. L. G.; SOUZA J. R.                                     | MADALENA-CE            | NORDESTE |
| A2  | 2020 | ANÁLISE SOBRE A PERSISTÊNCIA E EVASÃO ESCOLAR EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL-PARÁ        | XAVIER, M. D. P. D. S. R., SERUFFO, M. C. D. R., & PIRES, Y. P. | CASTANHAL-PA           | NORTE    |
| A3  | 2020 | GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: INTERFACES DA RELAÇÃO EVASÃO/PERMANÊNCIA EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ARARUNA/PB | OLIVEIRA, JOBSON SILVA DE; ALCANTARA, MARCOS ANGELUS MIRANDA DE | ARARUNA/PB.            | NORDESTE |
| A4  | 2021 | PERMANÊNCIA ESCOLAR NA EJA: NARRATIVAS DE                                                                                              | FREITAS, M.; REIS, R.; TORRES, A                                | SANTANA DO IPANEMA- AL | NORDESTE |

|    |      |                                                                                                                                                          |                                                            |                                        |         |
|----|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|----------------------------------------|---------|
|    |      | ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO SERTÃO ALAGOANO                                                                                                      |                                                            |                                        |         |
| A5 | 2021 | PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: SENTIDOS ATRIBUÍDOS PELOS ALUNOS PARA A PERMANÊNCIA NA EJA                                                | BUZIOLO, J. R. DE S.; TASSONI, E. C.                       | CAMPINAS-SP                            | SUDESTE |
| A6 | 2022 | EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS/AS E IDOSOS/AS E O FORMATO SEMIPRESENCIAL: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE MANAUS/AM | SENA, D. N. DE; OLIVEIRA, M. DE                            | MANAUS-AM                              | NORTE   |
| A7 | 2022 | PERMANÊNCIA E ÊXITO DE MULHERES NA EJA-EPT: POSSIBILIDADES E DESAFIOS DO IFRS                                                                            | FRANÇA, M. C. C. DE C.; ESCOTT, C. M.; MACHADO, L. R. DE S | INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL | SUL     |
| A8 | 2022 | ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA ABRAHAM LINCOLN, MEDICILÂNDIA, PARÁ                                                             | SILVA, M. C. DA; ROCHA, C. G. S                            | MEDICILÂNDIA-PA                        | NORTE   |

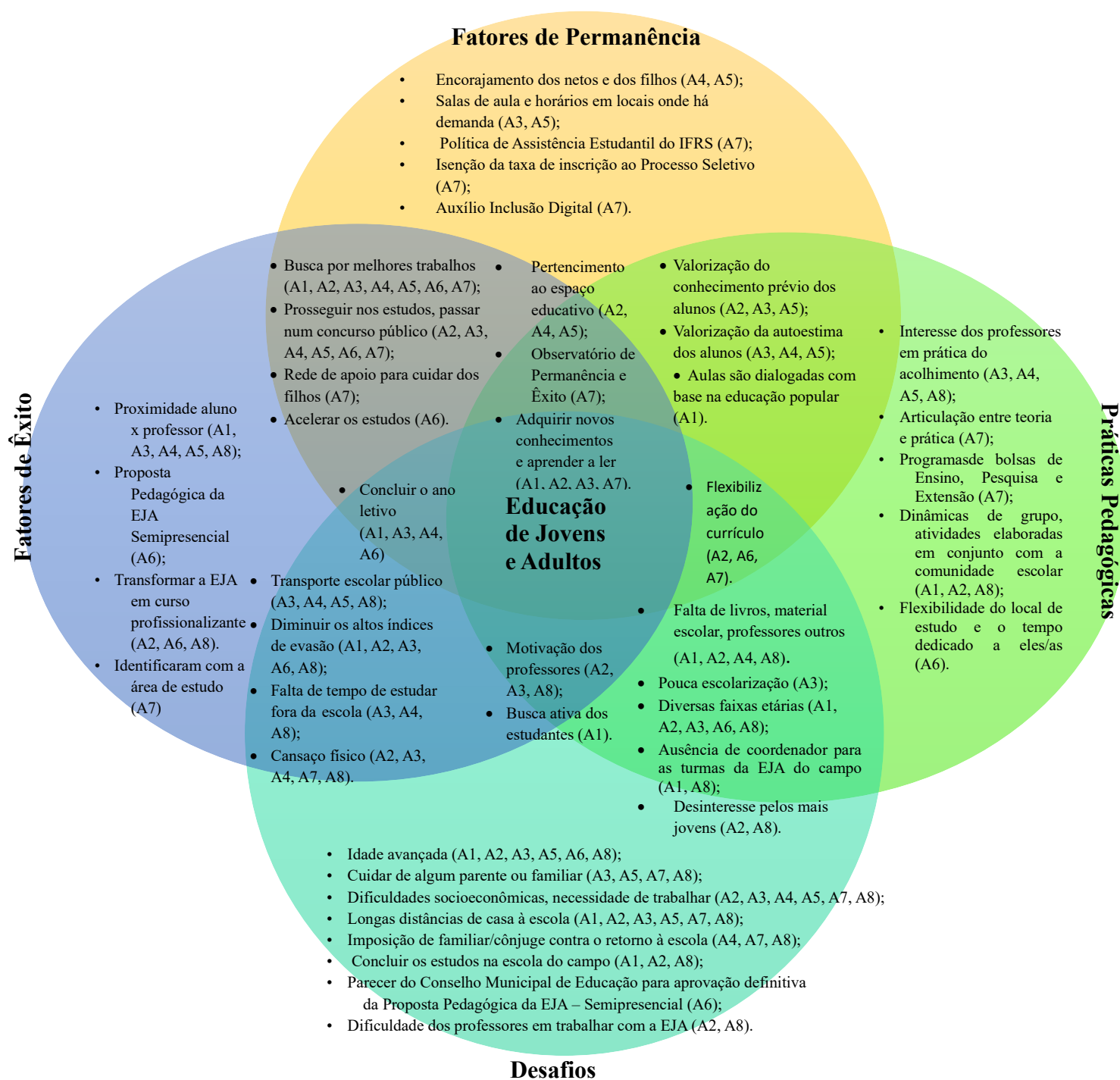
Fonte: elaborado pela autora (2025).

Para a extração das informações relevantes dos artigos selecionados acima, foi utilizada uma matriz analítica de revisão, esta matriz proporcionou uma base para análise sistemática da literatura e consequentemente escrever uma revisão de literatura, sob a forma de uma síntese, anexo 1. A partir da análise dos resultados extraídos dos artigos e dispostos na matriz sistemática foi possível construir um diagrama de Venn com os principais fatores de permanência e de êxito na Educação de Jovens e Adultos (EJA), e também abordar os desafios e práticas pedagógicas que influenciam na trajetória dos estudantes.

O diagrama abaixo representado pela figura 2, traz a o resumo dos indicadores extraídos da matriz analítica que foi utilizada como ferramenta central de organização dos dados coletados neste estudo.

Para apresentar os principais resultados através do diagrama de Venn, figura 2, foi formado o conjunto universo – U. Foram utilizados os 08 (oito) artigos selecionados na pesquisa, com quatro conjuntos, nomeados por: “Fatores de Permanência”; “Fatores de Êxito”; “Práticas Pedagógicas” e “Desafios”. Estes conjuntos estão conectados entre si, sendo associados por meio de intersecções, são conjuntos que possuem pontos em comum, com relações de interdependências que levam ao um fator comum no centro da intersecção, onde se localiza a EJA, esta é influenciada para o sucesso ou fracasso por meio de todos os fatores citados.

Figura 2 - Diagrama de Venn



Fonte: elaborada pela autora (2025).

Os fatores de permanência evidenciados no diagrama mostram a necessidade que os estudantes tem de um ensino que promova o pertencimento ao espaço educativo (A2, A4, A5). A valorização da experiência do aluno (A2, A3, A5) e sua inserção ativa na comunidade escolar são fundamentais para manter o estudante engajado.

Diante disso, um modelo de ensino baseado na valorização do conhecimento prévio dos alunos (A2, A3, A5), no diálogo entre professores e estudantes (A1, A3, A4, A5, A8) e no incentivo à autonomia se torna essencial para que a EJA cumpra seu papel transformador. Segundo Freire, a escola deve ser um espaço de construção coletiva do conhecimento, não um ambiente de mera transmissão de informações.

Outro ponto relevante que fortalece a permanência é a rede de apoio, seja ela familiar, escolar ou do trabalho (A4, A5, A7), podemos incluir também o transporte escolar (A3, A4, A5, A8), a assistência estudantil e programas de bolsas (A7) que contribuem significativamente para uma valorização educacional.

A educação não pode ignorar a realidade social do estudante, e a criação de condições que garantam o acesso e a permanência na escola é fundamental.

Os fatores de êxito de um modo geral, enfatizam a busca por melhores oportunidades de trabalho (A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7) e a continuidade dos estudos posteriores (A2, A3, A4, A5, A6, A7). E uma aprendizagem mais significativa que permita que ao estudante a transformação de sua realidade.

A articulação entre teoria e prática (A7), apontada no diagrama, reflete a ideia de que o conhecimento deve partir da experiência do estudante e ser conectado ao seu cotidiano, segundo Paulo Freire (1996) a teoria e a prática devem caminhar juntas para que a teoria não se torne "blabláblá" e a prática "ativismo", para que possa transformar o estudante em ativo e este transforme sua realidade.

A flexibilização curricular (A2, A6, A7), outro fator citado, também é essencial para atender às diversas faixas etárias e necessidades dos estudantes da EJA. também crucial para alcançar os diversos grupos etários etárias (A1, A2, A3, A6, A8) e as necessidades dos estudantes na EJA.

O diagrama também evidencia desafios que interferem tanto no êxito dos estudantes como nas práticas pedagógicas. Dentre esses desafios os mais expressivos são: a falta de material didático (A1, A2, A4, A8), a necessidade de trabalhar (A2, A3, A4, A5, A7, A8); e a imposição de familiares contra o retorno aos estudos (A4, A7, A8).

Freire defendia que a alfabetização e a educação de adultos devem ser politizadas, ou seja, voltadas para a consciência crítica e a superação das opressões cotidianas, "Ensinar não é

transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção". (FREIRE, 1996, p. 25)

Em resumo, os fatores de permanência e êxito, assim como as práticas pedagógicas destacados no diagrama convergem com a pedagogia freireana ao enfatizarem a importância do acolhimento, da participação ativa dos alunos e da construção de um ambiente educativo que respeite suas trajetórias e desafios individuais.

O quadro 3 abaixo, sistematiza as informações produzida a partir da coleta de dados extraídos a partir da matriz analítica de revisão, anexo A, e do diagrama de Venn, figura 2. Para a construção da matriz sintetizada utilizou-se na entrada horizontal as categorias: fatores de permanência, práticas pedagógicas e desafios; e na entrada vertical: dados coletados, boas práticas e lacunas.

Quadro 3 - Matriz sintetizada

| <b>Categorias</b>             | <b>Dados coletados</b>                                                          | <b>Boas Práticas Exitosas</b>                                              | <b>Lacunas</b>                                                                             |
|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Fatores de Permanência</b> | Encorajamento dos netos e filhos (A4, A5).                                      | Apoio familiar como motivador para a permanência.                          | Falta de políticas específicas para fortalecer o apoio familiar.                           |
|                               | Salas de aula e horários em locais com demanda (A3, A5)                         | Flexibilidade de horários e locais que atendem às necessidades dos alunos. | Falta de infraestrutura adequada em áreas rurais ou distantes.                             |
|                               | Política de Assistência Estudantil do IFRS (A7).                                | Isenção de taxas e auxílio inclusão digital como facilitadores de acesso.  | Políticas de assistência estudantil ainda insuficientes para cobrir todas as necessidades. |
|                               | Busca por melhores trabalhos e prosseguir nos estudos (A2, A3, A4, A5, A6, A7). | Educação como ferramenta de mobilidade social e profissional.              | Falta de articulação entre educação e mercado de trabalho.                                 |
|                               | Pertencimento ao espaço educativo (A2, A4, A5).                                 | Valorização do aluno e de seu conhecimento prévio.                         | Desinteresse de alguns alunos, especialmente os mais jovens (A2, A8).                      |
|                               | Flexibilização do currículo (A2, A6, A7).                                       | Adaptação do currículo às necessidades dos alunos.                         | Rigidez curricular em algumas instituições.                                                |

|                             |                                                                                   |                                                                                         |                                                                                              |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
|                             | Transporte escolar público (A3, A4, A5, A8).                                      | Transporte como facilitador de acesso à escola.                                         | Falta de transporte adequado em áreas rurais ou de difícil acesso.                           |
| <b>Categorias</b>           | <b>Dados coletados</b>                                                            | <b>Boas Práticas Exitosas</b>                                                           | <b>Lacunas</b>                                                                               |
| <b>Práticas Pedagógicas</b> | Interesse dos professores em práticas de acolhimento (A3, A4, A5, A8).            | Relação próxima e dialógica entre professor e aluno.                                    | Dificuldade de alguns professores em trabalhar com a EJA (A2, A8).                           |
|                             | Articulação entre teoria e prática (A7).                                          | Integração do conhecimento teórico com a realidade do aluno.                            | Falta de recursos para atividades práticas e contextualizadas.                               |
|                             | Dinâmicas de grupo e atividades comunitárias (A1, A2, A8).                        | Promoção de um ambiente colaborativo e inclusivo.                                       | Falta de coordenação para atividades comunitárias em turmas do campo (A1, A8).               |
|                             | Flexibilidade do local e tempo de estudo (A6).                                    | Adaptação às necessidades dos alunos que trabalham ou têm responsabilidades familiares. | Falta de infraestrutura para oferecer flexibilidade em todas as instituições.                |
| <b>Desafios</b>             | Dificuldades socioeconômicas e necessidade de trabalhar (A2, A3, A4, A5, A7, A8)  | Políticas de assistência estudantil e inclusão digital (A7).                            | Falta de políticas públicas mais abrangentes para combater as desigualdades socioeconômicas. |
|                             | Longas distâncias de casa à escola (A1, A2, A3, A5, A7, A8).                      | Transporte escolar público (A3, A4, A5, A8).                                            | Falta de transporte em áreas rurais ou de difícil acesso.                                    |
|                             | Cansaço físico e falta de tempo para estudar fora da escola (A2, A3, A4, A7, A8). | Flexibilização do currículo e do tempo de estudo (A6).                                  | Falta de políticas que promovam a conciliação entre trabalho, estudo e vida familiar.        |
|                             | Idade avançada e responsabilidades familiares (A1, A2, A3, A5, A6, A8).           | Proposta Pedagógica da EJA Semipresencial (A6).                                         | Falta de programas específicos para alunos com responsabilidades familiares.                 |

|                   |                                                                 |                                                             |                                                                    |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
|                   | Falta de recursos materiais e humanos (A1, A2, A4, A8).         | Observatório de Permanência e Êxito (A7).                   | Falta de investimento em infraestrutura e formação de professores. |
| <b>Categorias</b> | <b>Dados coletados</b>                                          | <b>Boas Práticas Exitosas</b>                               | <b>Lacunas</b>                                                     |
|                   | Ausência de coordenadores para turmas da EJA do campo (A1, A8). | Transformar a EJA em curso profissionalizante (A2, A6, A8). | Falta de coordenação e apoio específico para turmas do campo.      |
|                   | Dificuldade dos professores em trabalhar com a EJA (A2, A8).    | Formação continuada de professores para atuar na EJA.       | Falta de programas de formação continuada para professores da EJA. |

Fonte: elaborada pela autora, a partir da matriz de revisão (2025).

Percebe-se que a matriz sintetizada proporciona uma visão estruturada dos principais pontos e soluções relatados no estudo, contribuindo para o melhor entendimento sobre a promoção e fortalecimento do EJA no Brasil. Por sua vez, nos permite visualizar claramente as boas práticas que devem ser mantidas e ampliadas, bem como as lacunas que precisam ser abordadas para reduzir os índices de evasão e promover uma educação mais inclusiva e eficaz na EJA.

### 5.1.1 Boas práticas documentadas

Analisando boas práticas documentadas percebe-se o apoio familiar e comunitário, estes encorajamentos dos familiares e a rede de apoio são fatores cruciais para a permanência dos alunos. Isso reflete a importância do contexto social na educação.

A flexibilidade curricular e de horários adaptados são adaptações às necessidades dos alunos é uma prática eficaz para reduzir a evasão. Freire criticava a rigidez dos sistemas educacionais tradicionais e defendia a flexibilidade como forma de promover a inclusão.

A articulação entre Teoria e Prática, a integração do conhecimento teórico com a realidade do aluno é uma prática pedagógica que aumenta a relevância da educação, sendo uma educação que dialoga com a vida cotidiana dos estudantes.

O auxílio inclusão digital e as políticas assistência estudantil são exemplos de que facilitam o acesso e a permanência na escola, contribuindo para redução das desigualdades e promoção da inclusão social.

### 5.1.2 *Lacunas identificadas*

A matriz mostra a ausência de recursos materiais, como livros e material escolar, e a falta de infraestrutura adequada, especialmente em áreas rurais, são lacunas que precisam ser superadas. É necessário que haja investimento em educação, para que as desigualdades não se perpetuem.

A necessidade de trabalhar e as longas distâncias até a escola são dificuldades socioeconômicas associadas aos desafios que afetam diretamente a permanência dos alunos. Afetando diretamente no acesso e permanência à educação de qualidade.

Outra lacuna é a falta de formação de professores, acentuando a dificuldade dos professores em trabalhar com a EJA. Isso indica a necessidade de programas de formação continuada. Pois, é fundamental a formação docente para uma prática pedagógica mais inclusiva e dialógica.

A matriz mostra também, a falta de coordenação para turmas do campo, essa ausência de coordenadores específicos para turmas da EJA no campo é uma lacuna que precisa ser abordada. É fundamental que se invistam em políticas públicas que atendam às necessidades específicas das populações rurais.

## CAPÍTULO VI

### 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos artigos, no diagrama de Diagrama de Venn e na matriz sintetizada, é possível propormos diretrizes que orientem ações para fortalecer a permanência e o êxito dos estudantes na Educação de Jovens e Adultos (EJA). As diretrizes propostas buscam alinhar-se a aos princípios, abordando tanto os desafios citados por estudante, professores e gestores quanto as boas práticas identificadas.

As propostas citadas buscam a valorização do conhecimento prévio e promoção da autonomia dos estudantes, como também enfatizam o desempenho de boas práticas pedagógicas e política públicas voltadas para o sucesso da modalidade da EJA.

A primeira proposta fala como a escola deve promover o acolhimento e a relação dialógica, através da implementação de práticas de acolhimento que fortaleçam a relação entre professores e educandos, criando um ambiente de confiança e respeito mútuo. Favorecendo um ambiente acolhedor e dialógico acentuando o senso de pertencimento e motivação dos educandos.

Outra proposta é que as secretarias e escolas podem flexibilizar o currículo e os horários. Adaptando o currículo e os horários das aulas às necessidades dos alunos, especialmente para aqueles que trabalham ou têm responsabilidades familiares, essa flexibilidade é essencial para atender às realidades dos alunos da EJA, muitos dos quais precisam conciliar estudos com trabalho e família.

Os gestores de educação necessitam fortalecer as políticas de assistência estudantil, ampliando políticas de assistência estudantil, como isenção de taxas, auxílio inclusão digital e transporte escolar, para garantir o acesso e a permanência dos alunos. Pois, as condições socioeconômicas impactam positivamente ou negativamente no acesso à educação. Quando bem definidas as políticas de assistência estudantil colaboram na redução das desigualdades e promovem a inclusão.

Ao desenvolver práticas pedagógicas que valorizem o conhecimento prévio dos alunos e promovam sua autoestima, a escola eleva a autoestima dos estudantes, reconhecendo suas experiências de vida como parte do processo educativo e leva em consideração que a educação deve partir da realidade do aluno, valorizando seus saberes e promovendo a conscientização crítica. Isso aumenta a construção do senso de pertencimento e autonomia do estudante.

Os professores devem articular teoria e prática, tornando o aprendizado mais significativo e relevante os estudantes. Ao se sentirem mais valorizados e parte integrantes do meio educativo, os estudantes, articulam melhor teoria e prática, conectando os conteúdos curriculares às realidades e necessidades de suas vidas, sentido a importância de uma educação que dialogue com a vida cotidiana deles.

As secretarias de educação e as escolas podem e devem investir em formação continuada de professores, oferecer programas de formação continuada para professores da EJA, como curso de curta duração, oficinas, especializações, etc. Cursos e formações focados em práticas pedagógicas inclusivas e dialógica são essenciais para se trabalhar com o público da EJA. O professor necessita de uma prática pedagógica voltada ao respeito das particularidades dos estudantes da EJA.

É necessário incentivar a participação da comunidade, envolver a comunidade escolar ao local educativo, promovendo atividades colaborativas e participativas que engaje a comunidade escolar fazendo da educação um ato coletivo, onde a participação da comunidade é primordial para o sucesso do processo educativo.

Outra diretriz citada como de sucesso é transformar a EJA em curso profissionalizante. Os cursos profissionalizantes na EJA, integrando a educação básica com a formação técnica e profissional aumenta a importância da educação para os estudantes. Ao oferecer-lhes habilidades práticas que melhoram suas oportunidades de emprego estão promovendo uma educação com vista à transformação social.

As secretarias podem se espelhar nos mecanismos de monitoramento e apoio, como o do Observatório de Permanência e Êxito mencionado no diagrama e na matriz, para monitorar e apoiar os alunos. Os mecanismos de monitoramento ajudam a identificar e resolver problemas que afetam a permanência dos alunos, podendo identificar e sanar problemas melhorando o desempenho da instituição e dos estudantes.

Por fim, as políticas públicas destinadas à EJA devem ampliar o acesso à infraestrutura e recursos. Quando os governantes investem em infraestrutura e em recursos materiais, como transporte escolar, livros, material escolar, etc., na zona urbana e especialmente em áreas rurais e de difícil acesso, facilita a permanência e êxito dos educandos.

Essas diretrizes, baseadas nos achados desta pesquisa, oferecem um indicativo para fortalecer a permanência e o êxito na EJA. Ao implementar essas ações, as gestões educacionais e ou as instituições educacionais podem promover uma educação mais inclusiva, dialógica e transformadora, alinhada aos princípios de uma educação libertadora e emancipadora.

Embora o objetivo inicial deste estudo tenha sido alcançado, sendo possível copilar as principais boas práticas desenvolvidas para a educação de jovens e adultos adotadas nos estudos revisados, e as políticas públicas de acesso e permanência disponíveis à EJA, a discussão sobre a referida temática deve permanecer em pauta tanto pelos profissionais que atuam nas escolas e departamentos educacionais quanto o campo de investigação científica.

Recomenda-se que novas pesquisas possam ser realizadas, ampliando o foco de análise, pois esta pesquisa se restringiu aos estudos em Língua Portuguesa, o que restringiu o campo de estudos. As pesquisas internacionais podem identificar estratégias bem sucedidas e utilizadas em outros países que podem contribuir na fundamentação de futuras políticas públicas no Brasil, fortalecendo a EJA.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. C.; SUHR, I. R. F. **Educação profissional no Brasil**: a construção de uma proposta educativa dual. *Revista Intersaberes*, v.7, n.13, p.81-110, jan./jun. 2012.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. In: Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992. Disponível em: [https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/02/livro\\_bakhtin\\_estetica\\_criacao\\_verbal.pdf](https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/02/livro_bakhtin_estetica_criacao_verbal.pdf). Acesso em: 05 mai. 2025.

BUZIOI, J. R. de S.; TASSONI, E. C. M. PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: SENTIDOS ATRIBUÍDOS PELOS ALUNOS PARA A PERMANÊNCIA NA EJA. **Revista Inter-Ação**, Goiânia, v. 46, n. ed.especial, p. 1068–1085, 2021. DOI: 10.5216/ia.v46ied.especial.68193. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/68193>. Acesso em: 01 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.129**, de 30 de junho de 2005. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2005/lei-11129-30-junho-2005-537682-norma-11129-pl.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.

Brasil (2024). IBGE: Censo 2022: **Taxa de analfabetismo cai de 9,6% para 7,0% em 12 anos, mas desigualdades persistem**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/40098-censo-2022-taxa-de-analfabetismo-cai-de-9-6-para-7-0-em-12-anos-mas-desigualdades-persistem>. Acesso em: 10 out. 2024.

Brasil (2002). MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: **PORTARIA N.º 2.270, DE 14 de AGOSTO DE 2002**. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/encceja/legistacao/2002/portaria2270.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/legistacao/2002/portaria2270.pdf). Acesso em: 10 set. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base**. – Brasília, DF: Inep, 2015. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 22 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.892. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Brasília, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 21 jun. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **MEC e Inep divulgam resultados do Censo Escolar 2023**. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/censo\\_escolar/resultados/2023/apresentacao\\_coletiva.pdf](https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2023/apresentacao_coletiva.pdf). Acesso em: 28 fev. 2025.

\_\_\_\_\_. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Promulgada em 05 de outubro de 1988.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394/96, de 20 e novembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional

\_\_\_\_\_. Decreto 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1o e 2o graus e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 12 ago. 1971.

\_\_\_\_\_. Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm)>. Acesso em: 21 jun. 2022.

\_\_\_\_\_. Decreto 4.834, de 8 de setembro de 2003. Cria o Programa Brasil Alfabetizado, institui a Comissão Nacional de Alfabetização e a Medalha Paulo Freire, e dá outras providências. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2003/D4834impressao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/D4834impressao.htm)>. Acesso em: 10 out. 2024.

\_\_\_\_\_. RESOLUÇÃO Nº 1, de 3 de fevereiro de 2005, Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

CAQi/CAQ | CNDE - Campanha Nacional pelo Direito à Educação. **PNE chega a seu décimo ano em 2024 com 90% de seus dispositivos descumpridos, 13% em retrocesso e 30% com lacuna de dados.** Disponível em: <<https://campanha.org.br/noticias/2024/06/17/pne-chega-a-seu-decimo-ano-em-2024-com-90-de-seus-dispositivos-descumpridos-13-em-retrocesso-e-30-com-lacuna-de-dados/>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

CERVO Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 162p.

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. **Projeto de pesquisa: entenda e faça**. 6. ed. PetrópolisRJ: Vozes, 2015.

COUTO, G. B.; Bernardon, M. **O gênero folder e suas contribuições no processo de ensino/aprendizagem de LEM-inglês**. In: PARANÁ. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Cadernos PDE. v. 1. 2014.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

DI PIERRO, Maria Clara. **Situação educacional dos jovens e adultos assentados no Brasil: uma análise de dados da pesquisa nacional de Educação na reforma agrária**. ANPEd, GT-18, 2006 Disponível em: <<https://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/educacao-no-campo/situacao-educacional-dos-jovens-e-adultos.pdf/view>>. Acesso em: 22 jul. 2022.

ESCOTT, C. M.; MORAES, M. A. C. **História da Educação Profissional no Brasil: as políticas públicas e o novo cenário de formação de professores nos Institutos Federais de**

Educação Ciência e Tecnologia. IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”, João Pessoa, Anais... João Pessoa: HISTEDBR, 2012.

FEITOSA, M. S. **Evasão escolar na educação profissional, científica e tecnológica:** reflexões e possibilidades de enfrentamento. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do sertão pernambucano, Campus Salgueiro, Salgueiro - PE, 170f., 2020. Disponível em: <https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/handle/123456789/629>. Acesso em: 01 out. 2024.

FRANÇA, M. C. C. de C.; ESCOTT, C. M.; MACHADO, L. R. de S. Permanência e êxito de mulheres na EJA-EPT: possibilidades e desafios do IFRS. **Plurais - Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 7, p. 1–22, 2022. DOI: 10.29378/plurais.2447-9373.2022. v 7.n.14053. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/14053>>. Acesso em: 01 out. 2024.

FREIRE, G. G.; ROCHA, Z. de F. D. C.; GUERRINI, D. Produtos educacionais do Mestrado Profissional em Ensino da UTFPR – Londrina: estudo preliminar das contribuições. **Revista Polyphonia**, Goiânia, v. 28, n. 2, 2018. DOI: 10.5216/rp. V 28i2.52761. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/52761>. Acesso em: 05 mai. 2025.

FREIRE, Paulo. **"O compromisso do profissional com a sociedade."** FREIRE, P. Educação e Mudança. 9ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra (1983): 15-25.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, M.; REIS, R.; TORRES, A. Permanência escolar na EJA: narrativas de estudantes do ensino fundamental no Sertão Alagoano. **Roteiro**, [S. l.], v. 46, p. e24963, 2021. DOI: 10.18593/r.v46.24963. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/24963>. Acesso em: 01 out. 2024.

FERREIRA, F. A. **Fracasso e evasão escolar.** 2013. Disponível em: <http://educador.brasilecola.com/orientacao-escolar/fracasso-evasao-escolar.htm> . Acesso em: 20 nov. 2024.

GARCIA, A. C. et al. **Educação Profissional no Brasil:** origem e história. Revista Vozes dos Vales/UFVJM, v.7, n.13, p.1-18,2018. Disponível em: <<http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/volume-xiii/>>. Acesso 20 maio de 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 173p.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOSKEN, Fernanda Ghazali. Nº de matrículas na EJA atingiu menor índice dos últimos anos. **Agência de Notícias CEUB.** Valparaíso-GO. 11 de abril 2024. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.uniceub.br/destaque/no-de-matriculas-na-educacao-de-jovens-e-adultos-eja-atingiu-menor-indice-dos-ultimos-anos/>>. Acesso em: 20 nov. 2024.

IBGE: . **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2004**. Disponível em: <<https://painel.ibge.gov.br/pnadc/>>. Acesso em maio de 2023.

\_\_\_\_\_. PNAD Contínua. **Em 2022, analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no Nordeste**. Editoria: Estatísticas sociais, 2023. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37089-em-2022-analfabetismo-cai-mas-continua-mais-alto-entre-idosos-pretos-e-pardos-e-no-nordeste>>. Acesso em 02 de mar. 2024.

IBGE, EDUCA JOVENS: **Conheça o Brasil – População -Alfabetização**. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/22321-alfabetizacao.html>>. Acesso em: 20 set. 2024.

LIMA, N. L. G.; SOUZA, J. R. F. de. School permanence in Youth and Adult Education (EJA) in the countryside: the case of the 25 de Maio settlement, Madalena, Ceará. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e6029119171, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.9171. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9171>. Acesso em: 01 out. 2024.

LUDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, Márcia Rodrigues. A evasão nos cursos de agropecuária e informática/nível técnico da Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes (MG, 2002 a 2006). 2009. 131 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação da UNB, Brasília, DF, 2009. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/8676/1/2009\\_MarciaRodriguesMachado.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/8676/1/2009_MarciaRodriguesMachado.pdf). Acesso em: 06 de set. 2024.

MAITÊ, R. S.; ARRAES, R. A. **Determinantes da Evasão e da Repetência Escolar**. Encontro Nacional de Economia.vol.43. 2015. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/728/1/Monografia%20II%20Elen%20Ri%CC%81zia%20VERSA%CC%83O%20FINAL%20CORRIGIDA%20.pdf>>. Acesso em: 06 de set. 2024.

MANFREDI, S. M. **Educação profissional no Brasil** São Paulo: Cortez, 2002.

MARASCHIN, Mariglei Severo. **Dialética das Disputas: trabalho pedagógico a serviço da classe trabalhadora?** Tese (doutorado) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós Graduação em Educação, 2015.

MOURA, D. H. **A Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: Dualidade Histórica e Perspectiva de Integração**. Revista Holos, v.2, p.4-30, 2007.

MOHER, D. et al. **Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA** Traduzido por: Taís Freire Galvão e Thais de Souza Andrade Pansani; retro-traduzido por: David Harrad. Epidemiol. Brasília: Epidemiol .Serv. Saúde, 2015. 8p. Título original: Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. DOI: 10.5123/S1679-49742015000200017. Disponível

em:<<https://www.scielo.br/j/ress/a/TL99XM6YPx3Z4rxn5WmCNCf/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 04 mar. 2025.

MOVIMENTO PELA BASE. **Dossiê EJA: EM BUSCA DE SAÍDAS PARA A CRISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EJA.** Setembro de 2022. Disponível em: <<https://movimentopelabase.org.br/>>. Acesso em: 20 maio de 2023.

OLIVEIRA, Jobson Silva de; ALCANTARA, Marcos Angelus Miranda de. Gestão escolar na Educação de Jovens e Adultos: interfaces da relação evasão/permanência em uma escola da rede municipal de Araruna/PB. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, [S. l.], v. 7, n. 17, p. 1259–1283, 2020. DOI: 10.26568/2359-2087.2020.5081. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/5081>. Acesso em: 01 out. 2024.

PALMA FILHO, João Cardoso. **A República e a Educação no Brasil: Primeira República (1889- 1930).** In: PALMA FILHO, João Cardoso (org.). *Pedagogia Cidadã: Cadernos de Formação – História da Educação.* São Paulo: UNESP; Santa Clara Editora, 2005. p. 6-18.

PRADO, Helen Wanderley. **Um estudo sobre a permanência de jovens e adultos no PROEJA.** *Revista Científica Interdisciplinar*, v.2, n.3, art.14, p. 135-142, 2015. Disponível em: <<http://revista.srvroot.com/linkscienceplace/index.php/linkscienceplace/article/view/120/59>>. Acesso em 30 out. 2024.

QUEIROZ, Lucileide Domingos. **Um estudo sobre a evasão escolar:** para se pensar na inclusão escolar. p. 01-18, [S. l.: s. n.], 2002.

RAMOS, M. N. **História e política da educação profissional.** 1. ed. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção Formação Pedagógica, v.5).

RAWLS, John. **O direito dos povos: seguido de “A idéia de razão pública revista”.** Tradução de Luís Carlos Borges e revisão técnica de Sérgio Sérvo da Cunha. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

RETHLEFSEN M, KIRTLEY S, WAFFENSCHMIDT S, et al. **PRISMA-S:** Uma extensão da declaração PRISMA para relatar pesquisas bibliográficas em revisões sistemáticas. doi:10.31219/osf.io/sfc38. Disponível em: <https://guides.lib.unc.edu/prisma>. Acesso em dez. de 2024.

SENA, D. N. de; OLIVEIRA, M. de. Education of Young People, Adults and Elderly and the semi-face-to-face format: a pedagogical proposal applied in the Public Municipal School Network of Manaus/AM. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 13, p. e409111335683, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i13.35683. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35683>. Acesso em: 01 out. 2024.

SILVA, M. C. da; ROCHA, C. G. S. School abandonment in the Education of Youth and Adults at Abraham Lincoln School, Medicilândia, Pará. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. e6911326365, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i3.26365. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26365>. Acesso em: 01 out. 2024.

TEIXEIRA LA. **Literatura de cordel no Brasil:** Os folhetos e a função circunstancial. Brasília, outubro de 2008. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/123456789/1840>. Acesso em: 05 mai. 2025.

VIDICH, A. e LYMAN, S. **Métodos qualitativos: sua história na Sociologia e na Antropologia.** In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

XAVIER, M. do P. do S. R.; SERUFFO, M. C. da R.; PIRES, Y. P. **Analyze of persistence and school dropout in Youth and Adult Education:** A case study in the Municipality of Castanhal-Pará. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 6, p. e190963481, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i6.3481. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3481>. Acesso em: 01 out. 2024.

---

## APÊNDICES

## **APÊNDICE A - Produto educacional**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO CAMPUS SALGUEIRO**

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**DJIMARA DE ASSIS ROCHA DE FIGUEIREDO**

**PRODUTO EDUCACIONAL – FÔLDER EDUCATIVO: DESAFIOS E BOAS  
PRÁTICAS NA EJA CONTADAS POR DONA DEJA E SEU EDU**

**SALGUEIRO-PE**

**2025**

**DJIMARA DE ASSIS ROCHA DE FIGUEIREDO**

**PRODUTO EDUCACIONAL – FÔLDER EDUCATIVO: DESAFIOS E BOAS  
PRÁTICAS NA EJA CONTADAS POR DONA DEJA E SEU EDU**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro-PE, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Erbs Cintra de Souza Gomes

**SALGUEIRO-PE**

**2025**

**DJIMARA DE ASSIS ROCHA DE FIGUEIREDO**

**PRODUTO EDUCACIONAL – FÔLDER EDUCATIVO: DESAFIOS E BOAS  
PRÁTICAS NA EJA CONTADAS POR DONA DEJA E SEU EDU**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro-PE, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação.

Aprovado em 11/10/2025.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Dr. Erbs Cintra de Souza Gomes**

Instituto Federal do Sertão Pernambucano-IFSertão/Campus Salgueiro  
Orientador

---

**Prof. Dr. Alexandre Braga Gomes**

Instituto Federal do Sertão Pernambucano-IFSertão/Campus Salgueiro  
Membro interno

---

**Profa. Dra. Zélia Maria Xavier Ramos**

Faculdade de Petrolina -FACAPE  
Membro externo

*É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar; esperar é ir atrás, esperar é construir, esperar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...*

*Paulo Freire*

## **PRODUTO EDUCACIONAL – FOLDER EDUCATIVO: DESAFIOS E BOAS PRÁTICAS NA EJA CONTADAS POR DONA DEJA E SEU EDU**

Este produto educacional faz parte da dissertação do Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, intitulada "Fatores de permanência e êxito na Educação de Jovens e Adultos no Brasil: uma revisão sistemática", sob orientação do Prof. Dr. Erbs Cintra de Souza Gomes.

O produto educacional intitulado “Folder educativo: desafios e boas práticas na EJA contadas por Dona DEJA e Seu EDU” apresenta-se como uma forma de tornar pública esta pesquisa, que foi realizada durante o mestrado profissional é caracterizada como um recurso com estratégias educacionais que favorece gestões pedagógicas e práticas pedagógicas. A elaboração do produto pedagógico implica um processo formativo contínuo, no qual a pesquisa nos dá o alicerce (FREIRE et al., 2017).

Este produto foi elaborado em formato de folder, seu conteúdo pode ser de cunho educativo, informativo, publicitário, explicativo, etc. Para este produto optou-se por um folder educativo, promovendo um conteúdo informativo, com recursos visuais lúdicos e atividades interativas focando na educação de jovens e adultos. O folder pode ser confundido com o panfleto; embora semelhantes, o folder é um impresso que possui no mínimo uma dobra, utiliza imagens, dá destaque às ideias mais importantes com ilustrações, quadros ou palavras em fontes de diferentes tamanhos e fontes de formatos variados.

O folder foi escolhido como produto por ter o propósito de transmitir rapidamente ideias sem cansar o leitor, tornando mais fácil a leitura das informações contidas nele. Segundo Couto e Bernardon o folder pode e deve ser utilizado como recurso de ensino, pois é portador de diversos valores, presta-se ao serviço de diversas atividades sociocomunicativas, além do estabelecimento do senso crítico no leitor e de habilidades de leitura (2014, p. 8) e ainda segundo Bakhtin (1992), os gêneros discursivos, expressos através de folder, apresentam características temáticas com composições expressivas e criativas que visam atender a um propósito comunicativo específico e de fácil entendimento pelo leitor.

Etimologicamente a palavra folder, é de origem inglesa, também reconhecido como “folheto dobrado”; “o que dobra” ou ainda a derivação do verbo *to fold*, ou seja, dobrar. Foram escolhidos os modelos impresso e digital de folders, o impresso é de pequeno porte, constituído de uma só folha de papel com uma ou mais dobras, neste trabalho foi produzido com duas dobras e papel tipo A4, o digital foi disponibilizado através de um QR Code.

O folder foi desenvolvido com escrita inspirada na literatura de cordel, e tem esse nome por serem expostos em barbantes ou cordas para serem vendidos. O cordel traz uma narrativa popular impressa e tem sua origem europeia.

O cordel foi trazido para o Brasil pelos portugueses é uma das mais importantes manifestações da cultura popular brasileira, seus versos são popularmente rimados, que contam histórias do cotidiano do povo nordestino, poemas, contos e ou histórias fictícias. A ilustração marcante do cordel está associada aos desenhos em xilogravuras, esta é uma técnica que consiste em “escrever ou gravar na madeira”.

Com um conteúdo informativo que aborda um tema social e ao mesmo tempo dando ênfase à cultura regional nordestina, o folder foi elaborado para tornar esta pesquisa pública e materializar os resultados nela encontrados. A aparência estética do folder permite que o conteúdo exposto seja de fácil visualização, as informações mais relevantes da pesquisa são contadas de forma simples, compreensível, lúdica e dinâmica.

O objetivo geral deste produto visa ajudar as gestões escolares, coordenações pedagógicas, docentes e poder público a identificar os desafios mais frequentes encontrados na Educação de Jovens e Adultos – EJA e apresentar as boas práticas encontradas na temática pesquisada "Fatores de Permanência e Êxito na Educação de Jovens e Adultos no Brasil: uma revisão sistemática".

Através do produto foi possível identificar que alguns dos desafios encontrados na EJA podem ser sanados dentro da própria escola e salas de aulas, como também que outros dependem de políticas públicas específicas para este público; sobre as boas práticas encontradas e descrita no produto, percebe-se que tanto a gestão quanto os professores e poder público contribuem para a permanência e êxitos dos estudantes da EJA.

Como também, no produto, é possível notar que quando as gestões escolares, as coordenações, os professores e o poder público implantam formas de acolhimento, busca ativa, práticas pedagógicas adequadas e políticas públicas apropriadas para o público da EJA, melhoram a permanência e êxito dos estudantes, favorecendo o sucesso da modalidade.

Espera-se este produto educacional seja uma possibilidade relevante de conhecimento das boas práticas e desafios da Educação de Jovens e Adultos e uma ferramenta complementar que possa contribuir nas práticas de gestores, coordenações pedagógicas, de professoras e professores que buscam a melhoria do ensino e sabem o quanto é importante a permanência dos estudante no seu processo de formação e êxito escolar.

Para a divulgação deste produto educacional, foi feita a impressão e distribuição de 250 folders, no período de 26 de junho a 02 de julho de 2025, nos órgãos públicos e privados

que promovem educação: escolas e secretarias de educação, na cidade de Paulistana–PI, cidade onde a autora reside. Também foi afixados no mural da prefeitura municipal.

Para a avaliação deste produto educacional, pela banca, foi disponibilizado um “QR Code”, que os direciona para um questionário do Google Forms composto por perguntas objetivas e subjetivas, também é possível ver e ouvir o produto em uma animação com um diálogo entre os personagens Dona Deja e Seu Edu, na voz de Dona Deja está a autora (Djimara de Assis Rocha de Figueiredo) e na voz de Seu Edu está o locutor Cosmo Mendes da Silva, as autorizações de direitos de uso das vozes estão anexas. Já para o público-alvo da panfletagem: gestores educacionais e escolares, coordenadores e professores, que receberam o folder puderam também apreciar a animação do produto e baixá-lo, se assim desejarem. O folder poderá ser utilizado livremente, para fins pedagógicos e educativos, dados os devidos créditos aos autores.

O quadro 1 abaixo, contém os “QR Codes” que dão acesso aos dois modelos dos folders.

Quadro 1: Modelos de folders

| Tipo de modelo                         | QR code                                                                             | Link do Google Forms                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Modelo para a Banca                 |  | <a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScZYhnMY0pcdmOXvARFMpMRT2WEufpKMEezmkijz33fDJ20mw/viewform?usp=header">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScZYhnMY0pcdmOXvARFMpMRT2WEufpKMEezmkijz33fDJ20mw/viewform?usp=header</a> |
| 2. Modelo entregue ao público em geral |  | <a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdomSBSeHU8p96SUXovSBsYbtrU0t089BhhY2VxFTOSHcv0g/viewform?usp=sf_link">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdomSBSeHU8p96SUXovSBsYbtrU0t089BhhY2VxFTOSHcv0g/viewform?usp=sf_link</a> |

Fonte: Autoria própria (2025).

Quanto ao modelo do produto educacional destinado à avaliação pela banca, foi utilizado um questionário com perguntas objetivas e subjetivas que envolvem a temática exposta no folder. As perguntas foram estruturadas para colher a opinião dos profissionais educacionais da banca avaliadora. O questionário, que pode ser observado no quadro 2, é composto por 07 (sete) perguntas, sendo 02 (duas) perguntas pessoais direcionadas aos avaliadores da banca e 05 (cinco) referentes ao produto educacional.

Quadro 2- Lista de perguntas disponibilizadas no questionário

| Lista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1.Sobre o avaliador:</b> você já trabalhou com Educação?<br><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>2.Sobre o avaliador:</b> você já trabalhou com Educação de Jovens e Adultos-EJA, em qual cargo/função você atuou ou atua?<br><input type="checkbox"/> Professor (a)<br><input type="checkbox"/> Coordenador (a) escolar<br><input type="checkbox"/> Diretor (a) escolar<br><input type="checkbox"/> Supervisor (a) escolar<br><input type="checkbox"/> Gestor/Secretario (a) de educação<br><input type="checkbox"/> Nunca atuei na EJA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>3. Sobre o produto:</b> você já tinha conhecimento sobre a temática, desafios e boas prática na Educação de Jovens e Adultos, abordada pelo fôlder?<br><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>4. Sobre o produto:</b> como você considera a maneira com que o conteúdo do "Folder sobre os desafios e boas práticas na EJA" foi exposto?<br><input type="checkbox"/> Pouco criativo<br><input type="checkbox"/> Muito criativo<br><input type="checkbox"/> Extremamente criativo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>5. Sobre o produto:</b> para você , o conteúdo do "Folder sobre os desafios e boas práticas na EJA" pode contribuir como divulgação da Educação de Jovens e Adultos?<br><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>6. Sobre o produto:</b> para você , o que deveria melhorar no "Folder sobre os desafios e boas práticas na EJA" para que contribuísse mais com a Educação de Jovens e Adultos ? Deixe sua opinião.<br><hr/>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>7. Sobre o produto:</b> qual nota você atribui para este produto educacional?<br><div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: flex-end;"> <div style="text-align: center;">1<br/></div> <div style="text-align: center;">2<br/></div> <div style="text-align: center;">3<br/></div> <div style="text-align: center;">4<br/></div> <div style="text-align: center;">5<br/></div> <div style="text-align: center;">6<br/></div> <div style="text-align: center;">7<br/></div> <div style="text-align: center;">8<br/></div> <div style="text-align: center;">9<br/></div> <div style="text-align: center;">10<br/></div> </div> |

Fonte: Autoria própria (2025).

Quanto aos modelos dos folders que foram confeccionados, foram dois modelos, modelo 1 para a banca avaliadora, vide fotos 1 e 2, e modelo 2 impressos e distribuídos para o público-alvo do produto, de acordo com as fotos de 3 a 10. Os folders são no formato duas dobras, contendo: capa, dobra interna e contracapa (fotos 1 e 3, dobras da direita para a esquerda no formato para impressão), e parte interna fotos 2 e 4. O modelo para possíveis impressões, caso alguém queira utilizar, estão em anexo no final deste documento.

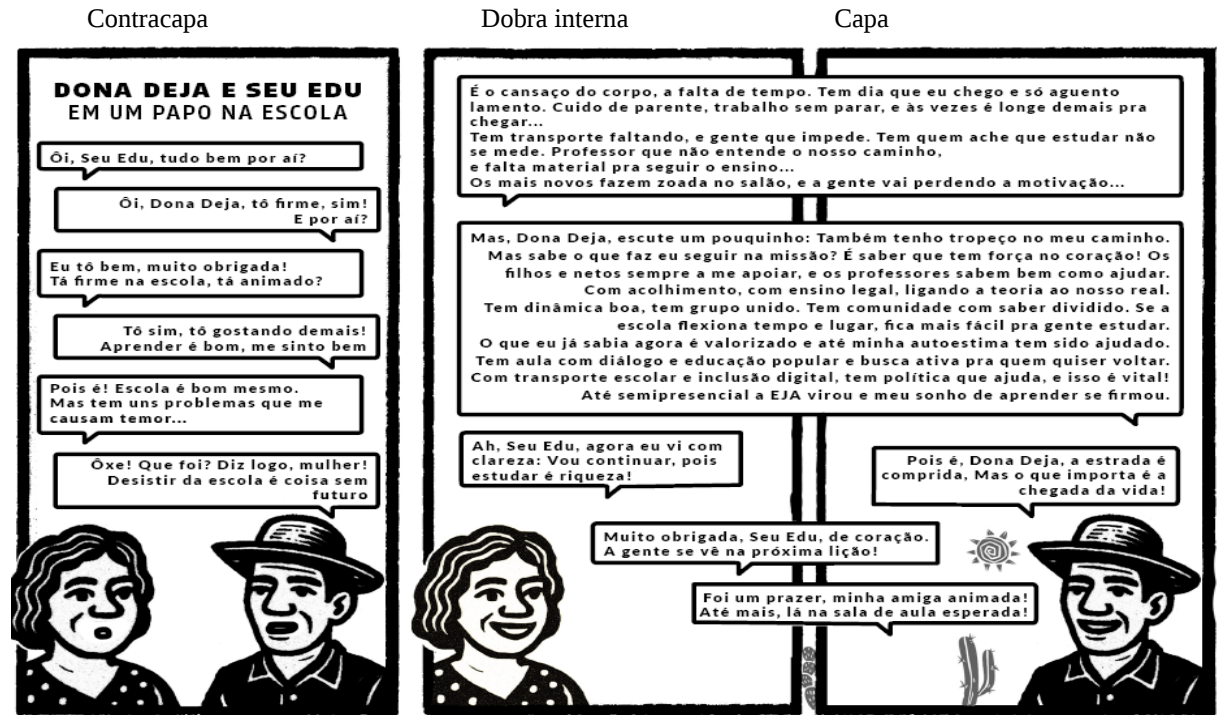
Foto 1: Modelo de folder da banca avaliadora



Fonte: Autoria própria (2025).

Parte interna, resultado da pesquisa, historinha contada pelos personagens Dona Deja e Seu Edu, comum nos dois modelos de folders, vide foto 2 abaixo:

Foto 2: Modelo de folder da banca avaliadora (parte interna)



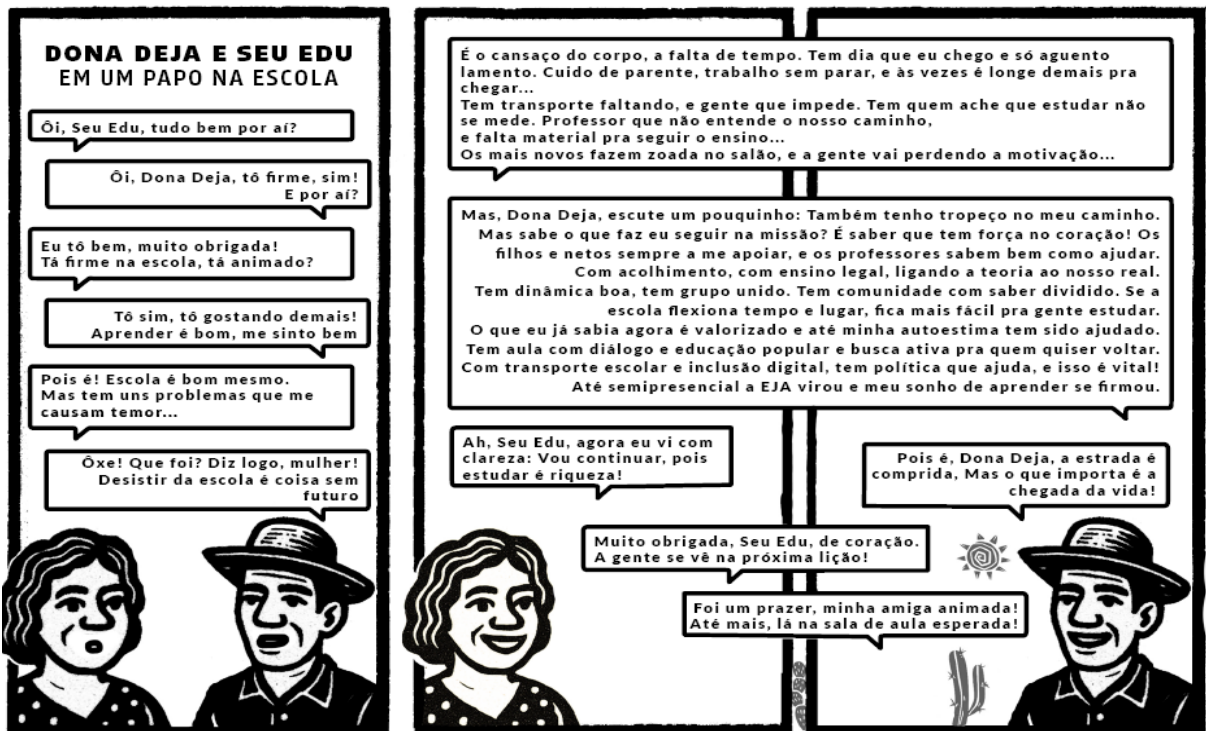
Fonte: Autoria própria (2025).

Foto 3: Modelo de folder para distribuição



Fonte: Autoria própria (2025).

Foto 4: Modelo de folder para distribuição (parte interna)



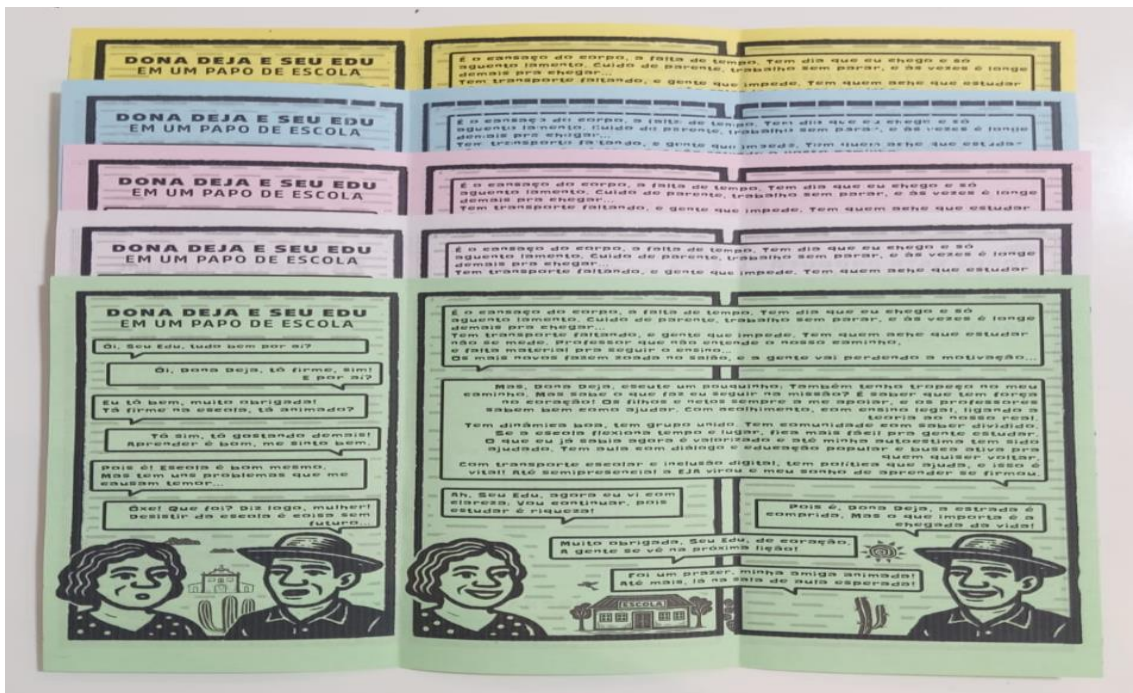
Fonte: Autoria própria (2025).

Foto 5: Modelo de folder impresso para distribuição



Fonte: Autoria própria (2025).

Foto 6: Modelo de folder impresso para distribuição (parte interna)



Fonte: Autoria própria (2025).

Foto 7: Gerência Regional de Educação de Paulistana-PI (Rede Estadual)



Fonte: Autoria própria (2025).

Foto 8: Escola Estadual de Tempo Integral de Ensino Médio Regular e Centro de Educação de Jovens e Adultos.



Fonte: : Autoria própria (2025).

Foto 9: Feira de Serviços Busca ativa da EJA e da Alfabetização de Jovens e Adultos/Estande da SEDUC-PI



Fonte: Autoria própria (2025).

Foto 10: Centro Estadual de Tempo Integral de Ensino Médio Integrado a Educação Profissional Regular/EJA Integrada e Alfabetização de Educação de Jovens e Adultos.



Fonte: Autoria própria (2025).

Foto 11: Prefeitura Municipal de Paulistana-PI.



Fonte: Autoria própria (2025).

Foto 12: Secretaria de Educação Municipal de Educação



Fonte: Autoria própria (2025).

Foto 13: Escola Municipal de Ensino Fundamental anos iniciais e de Educação de Jovens e Adultos.



Fonte: Autoria própria (2025).

Foto 14: Escola Municipal de Ensino Fundamental anos finais.



Fonte: Autoria própria (2025).

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. In: Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992. Disponível em: [https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/02/livro\\_bakhtin\\_estetica\\_criacao\\_verbal.pdf](https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/02/livro_bakhtin_estetica_criacao_verbal.pdf). Acesso em: 05 mai. 2025.

COUTO, G. B.; Bernardon, M. **O gênero folder e suas contribuições no processo de ensino/aprendizagem de LEM-inglês**. In: PARANÁ. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Cadernos PDE. v. 1. 2014.

FREIRE, G. G.; ROCHA, Z. de F. D. C.; GUERRINI, D. Produtos educacionais do Mestrado Profissional em Ensino da UTFPR – Londrina: estudo preliminar das contribuições. **Revista Polyphonia**, Goiânia, v. 28, n. 2, 2018. DOI: 10.5216/rp.v28i2.52761. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/52761>. Acesso em: 05 mai. 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. Paz e Terra, 1992. Disponível em: <https://pibid.unespar.edu.br/noticias/paulo-freire-1992-pedagogia-da-esperanca.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2025.

TEIXEIRA LA. **Literatura de cordel no Brasil**: Os folhetos e a função circunstancial. Brasília, outubro de 2008. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/123456789/1840>. Acesso em: 05 mai. 2025.

## **ANEXOS**

## ANEXO A- MATRIZ ANALÍTICA DE REVISÃO

Matriz Analítica usada como ferramenta central para organizar os dados coletados no estudo de RSL.

| <b>Título do Estudo</b>                                                                                                     | <b>Autores</b>   | <b>Ano de Publicação</b> | <b>Localidade</b> | <b>Fatores de Permanência</b>                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Fatores de Êxito</b>                                                                                                                           | <b>Desafios Relatados</b>                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Práticas Pedagógicas</b>                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Conclusões/Recomendações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------------------|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Insira o título do artigo                                                                                                   | Nome dos autores | Ano                      | Estado/Região     | Listar os fatores como suporte financeiro, infraestrutura, acolhimento, etc.                                                                                                                                                                                   | Aspectos que levaram ao sucesso, como metodologias inovadoras                                                                                     | Problemas identificados, como falta de recursos ou desmotivação                                                                                                                                                                                                                   | Métodos, práticas ou ações descritas no estudo                                                                                                                                                                                                              | Resumo das principais conclusões ou propostas para a EJA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| A1.A PERMANÊNCIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DO CAMPO: O CASO DO ASSENTAMENTO 25 DE MAIO, MADALENA, CEARÁ | Lima N, Souza J  | 2020                     | Madalena-CE       | Está relacionada à prática docente, prática pedagógica e gestão escolar; interesse pela certificação para inserção no mercado de trabalho, vontade de aprender a ler e autonomia pessoal; concluir o processo de escolarização na escola do campo sem precisar | Professores fazendo trabalho de base, buscando os alunos com frequências irregulares nas comunidades; gestão escolar democrática e participativa. | Salas multisseriadas, com alunos de diferentes faixas etárias, dificulta o trabalho pedagógico e a prática docente; distância entre as comunidades rurais dificulta o deslocamento dos alunos; falta de infraestrutura, de material didático, de apoio pedagógico e sobrecarga de | Aulas são dialogadas com base na educação popular; os conteúdos são selecionados a partir do PPP da escola e do livro de EJA; dinâmicas de grupo; atividades elaboradas pelos setores administrativos e pedagógicos da escola em conjunto com a família com | Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Maio II, localizada a Vila do Quietão assentamento rural 25 de Maio, situado na cidade de Madalena, Ceará, 6º ano, EJA noturno, educação do campo.<br><br>A clientela da EJA corresponde à faixa etária dos 28 aos 60 anos de idade. A maioria são pessoas adultas, na faixa dos 30 e 40 anos, o maior problema são as turmas multisseriadas; o trabalho de busca dos alunos pelos professores parou e fez |

|                         |                |                          |                   |                               |                         |                                                                                                                                  |                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-------------------------|----------------|--------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                         |                |                          |                   | deslocar-se para a cidade.    |                         | trabalho dos professores por falta de pessoal; trabalho no campo, ausência da coordenadora geral para as turmas da EJA do campo. | a finalidade de garantir que o aluno através da frequência escolar, continue e conclua o curso ao qual havia efetuado a matrícula. | cair frequência dos mesmos. Outro problema é a falta de ensino médio na modalidade EJA no assentamento, o que faz com que esses alunos não continuem seus estudos, pois não conseguem acompanhar o ensino médio regular ofertado na comunidade. A permanência escolar na EJA depende da articulação entre o Pedagógico da secretarias de educação, do gestor escolar e os demais envolvidos na educação, para tanto é preciso pensar na consolidação de uma política pública de caráter contínuo e permanente que garanta a oferta e manutenção dos projetos de escolarização destinados a EJA do campo nos níveis fundamental e médio. |
| <b>Título do Estudo</b> | <b>Autores</b> | <b>Ano de Publicação</b> | <b>Localidade</b> | <b>Fatores de Permanência</b> | <b>Fatores de Êxito</b> | <b>Desafios Relatados</b>                                                                                                        | <b>Práticas Pedagógicas</b>                                                                                                        | <b>Conclusões/Recomendações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|                                                                                                                                   |                              |      |              |                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|------|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A2. ANÁLISE SOBRE PERSISTÊNCIA E EVASÃO ESCOLAR EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL-PARÁ | Xavier M, Seruffo M, Pires Y | 2020 | Castanhal-PA | Aprender a ler e escrever e fazer cálculos matemáticos; garantir espaço no mercado de trabalho; Busca pela qualificação profissional, para sua inserção social. | Valorização dos seus saberes e experiências, para que se tornem sujeitos sociais capazes de desenvolver habilidades e, com isso, garantir sua qualificação e seu espaço no mercado de trabalho. | Evasão alta; metodologia de ensino não adequada a realidade dos mesmos; cansaço do trabalho e falta de compromisso por parte dos alunos; falta de interesse e notas baixas para os mais jovens; para os mais velhos os desafios são as doenças; distância da escola e o horário da aula; | Gestão escolar e professores executam determinadas ações diferenciadas e contextualiza das. | As principais ações propostas para o fortalecimento da permanência dos estudantes EJA proposta no artigo são de intervenção tendo mais investimentos em políticas públicas em EJA; Práticas educativas diferenciadas e contextualizadas; Utilização de recursos tecnológicos Aprendizagem (sequências didáticas); Adequação do currículo Integração e interatividade professor/estudante/escola; Acompanhamento da trajetória formativa dos estudantes; Oferta de cursos profissionalizantes; Adaptações do período letivo para os estudantes da zona rural, com calendário respeitando os períodos sazonais e, formação para professores com ações voltadas para EJA; |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|------|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                            |                         |                          |                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                 | Culminâncias das atividades/ações, realizadas pelos professores e estudantes em ambientes intra e extra escolar, entre outras.                                                                                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Título do Estudo</b>                                                                                                                    | <b>Autores</b>          | <b>Ano de Publicação</b> | <b>Localidade</b> | <b>Fatores de Permanência</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Fatores de Êxito</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>Desafios Relatados</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Práticas Pedagógicas</b>                                                                                                                                                                     | <b>Conclusões/Recomendações</b>                                                                                                                                                                                                                                           |
| A3. GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: INTERFACES DA RELAÇÃO EVASÃO/PERMANÊNCIA EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ARARUNA/PB | Oliveira J, Alcantara M | 2020                     | Araruna/PB.       | O interesse de se alfabetizar; aprender a assinar o nome; poder concluir os estudos; uma melhor condição de conseguir um trabalho melhor e poder ajudar a família; cuidar dos pais doentes, pois demanda saber ler e escrever para dar a medicação aos pais na hora certa; vontade de conseguir ler jornais; alcançar | Os educandos têm a força de vontade de vir à escola para aprender a ler e a escrever; os alunos relatam que as aulas são muito boas, as professoras sempre trazem algo que motiva e encoraja a ficar na escola; demonstram a alegria, o orgulho da condição de estudante, confiança em sua capacidade em aprender e | Turmas com pouca escolarização; diversidade etária; ; desafios como administrar a casa, cuidar dos filhos e dar conta das coisas do trabalho; maioria dos alunos moram na zona rural do município e trabalham no campo; experiência de vida e realidade social diferente; dificuldades de aprendizagem; cansaço físico; estrutura | Valorização da experiência dos alunos sobre o mundo externo, sobre si mesmo e sobre as outras pessoas; presença constante do professor como orientador e encorajador; flexibilidade de horário. | Rede municipal de Araruna/PB, público alvo alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental/EJA. A gestão tem intenção de implantar projetos com objetivo de reduzir a evasão e favorecer a permanência e êxito dos estudantes; criar um espaço de leitura para os discentes. |

|                                                                                                   |                             |                          |                        | os objetivos ao concluir os estudos; dar continuidade aos estudos para ter uma vida melhor e assegurada.                                                                                                | superar as dificuldades, não pensando mais em abandonar a escola; conclusão do ano letivo.                                                                                                      | familiar precária; dificuldade de conciliar tempo de estudo e trabalho e dificuldade de encontrar significados para rotina escolar; baixa frequência; altos índices de evasão, superam a permanência. |                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Título do Estudo</b>                                                                           | <b>Autores</b>              | <b>Ano de Publicação</b> | <b>Localidade</b>      | <b>Fatores de Permanência</b>                                                                                                                                                                           | <b>Fatores de Êxito</b>                                                                                                                                                                         | <b>Desafios Relatados</b>                                                                                                                                                                             | <b>Práticas Pedagógicas</b>                                                                                     | <b>Conclusões/Recomendações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| A4. PERMANÊNCIA ESCOLAR NA EJA: NARRATIVAS DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO SERTÃO ALAGOANO | Freitas M, Reis R, Torres A | 2021                     | Santana do Ipanema- AL | Projeto de vida que desenhou para si; construção coletiva da aprendizagem, cooperação e solidariedade; encorajamento de pessoas da família, amigos, vizinhos; sonho de um melhor emprego por meio de um | Conclusão da escolaridade e prosseguimento em nível superior; passar num concurso público e melhorar a vida da família; veem nos professores a oportunidade de aprender e realizar seus sonhos. | Sucessivas migrações em busca de trabalho, gravidez na adolescência e a proibição do cônjuge; fatores econômicos; necessidade de trabalho para manter-se ou ajudar a família; cansaço físico,         | Apoio pedagógico, a dos professores, valorização da autoestima dos alunos, que propiciam um ambiente acolhedor. | Público alvo: 6ª etapa (1ª e 2ª séries do ensino médio), escola municipal urbana do sertão alagoano.<br><br>O artigo mostra o quanto a escola para os alunos da EJA pode ser penosa devido às questões familiares, socioeconômicas e trabalho, mas os estudos apontam o papel da escola no fortalecimento do incentivo, de manter informados acerca das |

|                                                                                                               |                      |                          |                   | concurso público; incentivo do chefe; transporte, alimentação, livros, material escolar, dentre outros.                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | sono; falta de tempo de estudar fora da escola.                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                           | outras possibilidades após a escolarização e de como podem prosseguir em seus percursos de sucessão e pós-permanência.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------------------|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Título do Estudo</b>                                                                                       | <b>Autores</b>       | <b>Ano de Publicação</b> | <b>Localidade</b> | <b>Fatores de Permanência</b>                                                                                                                                                           | <b>Fatores de Êxito</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>Desafios Relatados</b>                                                                                                                                                                                                                                               | <b>Práticas Pedagógicas</b>                                                                                                                                                                                                                               | <b>Conclusões/Recomendações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| A5. PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: SENTIDOS ATRIBUÍDOS PELOS ALUNOS PARA A PERMANÊNCIA NA EJA | Buzioli J, Tassoni E | 2021                     | Campinas-SP       | As salas funcionam em locais e horários em que há demanda de alunos não alfabetizados; a família é vista como influenciadora da permanência; há o encorajamento dos netos e dos filhos. | Proximidade dos professores com os alunos; a importância no conhecimento prévio dos alunos; significação do papel social que a EJA ocupa na vida desse público.<br><br>Os fatores que impulsionam a busca pelos estudos, são por possibilitarem mobilidade na carreira, por possibilitarem inserção cultural e | Evidenciados fatores de âmbito pessoal –idade avançada para voltar a estudar ou ser adulto; ter que cuidar de algum parente ou familiar, como cuidar dos filhos imposição de familiar contra o retorno à escola, principalmente o esposo.<br><br>Histórias marcadas por | Conhecimentos e saberes que são construídos na relação aluno x professor.<br><br>Evidencia-se a gratidão e valorização da possibilidade de pertencer ao espaço educativo e o quanto a escola é vista como possibilitador a do fortalecimento dos sujeitos | O artigo tem como Público alvo alunos dos anos iniciais da rede municipal de Campinas, São Paulo, Brasil, zona urbana.<br><br>O texto fala sobre a necessidade de que políticas públicas sejam criadas pensando em atender as especificidades do público da EJA. Para o público-alvo da EJA, a educação é transformação social, é possibilidade de mudança de vida, é resignificação de saberes. Pela educação, o sujeito se sente pertencente a um grupo. É através da educação que |

|  |  |  |  |  |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                  |
|--|--|--|--|--|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  |  | profissional. | <p>problemas familiares, dificuldades socioeconômicas, necessidade de trabalho na infância.</p> <p>No âmbito do trabalho, necessidade de subsistência e da incompatibilidade de entre trabalhar e estudar, do cansaço gerado pela pesada jornada, as longas distâncias a serem percorridas entre casa, trabalho e escola.</p> | <p>em relação aos seus anseios quanto à sua trajetória social, dizem sobre seu entendimento, como se sentem respeitados e inseridos no mundo letrado, como foram afetados pela escola e pelas relações nela existentes; práticas educativas partindo da leitura de mundo dos alunos, conseguindo construir significados para compreender a própria condição de vida, possibilita a tomada de consciência e</p> | <p>ele cria, recria, significa, se constrói e se reconstrói.</p> |
|--|--|--|--|--|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                                              |                    |                          |                   |                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                      | consegue promover aprendizagens significativas.                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------------|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Título do Estudo</b>                                                                                                                                      | <b>Autores</b>     | <b>Ano de Publicação</b> | <b>Localidade</b> | <b>Fatores de Permanência</b>                                                                                                                                                                                           | <b>Fatores de Êxito</b>                                                                                                                                                                                      | <b>Desafios Relacionados</b>                                                                                                                         | <b>Práticas Pedagógicas</b>                                                                                                                                                                                                                                        | <b>Conclusões/Recomendações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| A6. EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS/AS E IDOSOS/AS E O FORMATO SEMIPRESENCIAL: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE MANAUS/AM | Sena D, Oliveira M | 2022                     | Manaus-AM         | Acelerar os estudos; uma oportunidade de concluírem os estudos e melhorarem financeiramente; para conseguir ou permanecer em seu emprego; para ascender profissionalmente; para ajudar os/as filhos/as na aprendizagem. | Concluírem o Ensino Fundamental - Anos Finais em apenas dois anos, para dar continuidade aos estudos.<br><br>Proposta Pedagógica da EJA – Semipresencial aumentou a aprovação e diminuiu o abandono escolar; | Parecer do Conselho Municipal de Educação para aprovação definitiva da Proposta Pedagógica da EJA – Semipresencial municipal de Ensino de Manaus/AM. | Autonomia dos/as estudantes, proporcionando a flexibilidade do local de estudo e o tempo dedicado a eles/as; flexibilidade curricular, que permite aos estudantes da EJA cumprirem 60% da carga horária na modalidade de EaD e cursarem as disciplinas por blocos. | Com as mudanças no perfil dos/as estudantes desta modalidade de ensino, as turmas são formadas por um público cada vez mais jovem, com isso foi implantado um projeto piloto Semipresencial adotado na Rede Pública Municipal de Ensino de Manaus/AM. Nos três anos de operacionalização, 2018 a 2020, este formato apresentou índices satisfatórios em relação aos indicadores de aprovação e abandono escolar. Na época da publicação do artigo, aguardava parecer do Conselho Municipal de Educação para aprovação definitiva como Proposta Pedagógica da rede. |

| Título do Estudo                                                                  | Autores                                            | Ano de Publicação | Localidade                             | Fatores de Permanência                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Fatores de Êxito                                                                                                                                                                                                       | Desafios Relacionados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Práticas Pedagógicas                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Conclusões/Recomendações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-------------------|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A7. PERMANÊNCIA E ÊXITO DE MULHERES NA EJA-EPT: POSSIBILIDADES E DESAFIOS DO IFRS | Caminha De Castilhos França M, Escott C, Machado L | 2022              | Instituto Federal do Rio Grande do Sul | <p>As estudantes dispõem de uma rede de apoio, familiar, para os cuidados com os filhos;</p> <p>Política de Assistência Estudantil do IFRS;</p> <p>Isenção da taxa de inscrição ao Processo Seletivo Unificado para ingresso nos cursos do Proeja.</p> <p>Auxílio Inclusão Digital para manutenção da vinculação acadêmica.</p> | <p>83% das pesquisadas se identificaram com a área de estudo; dizem que querem conseguir melhor colocação no mercado de trabalho; querem adquirir novos conhecimentos; pretendem se aperfeiçoar profissionalmente.</p> | <p>Mulheres de baixa renda, dificuldade de acesso; dificuldade social enfrentada por mulheres cujo marido ou companheiro não permitem que a esposa ou companheira siga seus estudos; pouco acesso ao Proeja por serem da zona rural; dificuldades socioeconômicas; horário da aula coincide com o de trabalho; custos das passagens, seguida por não ter transporte público disponível para acesso ao campus.</p> | <p>Observatório de Permanência e Êxito vinculada à Pró-reitoria de Ensino do IFRS; preocupação com a articulação entre teoria e prática; articulação entre os cursos e o mundo do trabalho; apoio aos estudantes, como a criação do Programa de Monitoria; Programas de bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão; discussões</p> | <p>Público alvo da pesquisa mulheres da EPT do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. O artigo descreve como o Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IFRS se configura como base para mapear as possibilidades que a instituição apresenta para a manutenção e sucesso de seus estudantes.</p> <p>O plano se mostra mais eficaz nos fatores internos dos estudantes, não sendo capaz de sanar os desafios externos, com pouca articulação com outros setores públicos e privados.</p> <p>O plano mostra também preocupação pontual com os processos de formação de servidores docentes e técnicos administrativos, para a</p> |

|                         |                |                          |                   |                               |                         |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                         |
|-------------------------|----------------|--------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                         |                |                          |                   |                               |                         |                           | <p>sobre experiências exitosas com egressos; apoio aos Núcleos da Ações afirmativas, flexibilização dos currículos, dentre outros.</p> <p>Auxílio Inclusão Digital para manutenção da vinculação acadêmica para realização de atividades pedagógicas não presenciais no período de isolamento social da COVID-19.</p> | <p>criação de estratégias que contribuam para a permanência e o êxito dos estudantes.</p> <p>O plano necessita de mais apoio para articular entre os campi do IFRS.</p> |
| <b>Título do Estudo</b> | <b>Autores</b> | <b>Ano de Publicação</b> | <b>Localidade</b> | <b>Fatores de Permanência</b> | <b>Fatores de Êxito</b> | <b>Desafios Relatados</b> | <b>Práticas Pedagógicas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Conclusões/Recomendações</b>                                                                                                                                         |

|                                                                                                         |                         |             |                        |                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>A8. ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA ABRAHAM LINCOLN, MEDICILÂNDIA, PARÁ</p> | <p>Silva M, Rocha C</p> | <p>2022</p> | <p>Medicilândia-PA</p> | <p>Apenas um professor se mostrou interessado a desenvolver uma prática pedagógica do acolhimento, onde cita as histórias de vida dos mais velhos influenciando os mais jovens.</p> | <p>Sugestões para o êxito: não matricular adolescentes junto com adultos trabalhadores; trabalho em conjunto com a Secretaria de educação; promover políticas para atender essa demanda com projetos; parcerias com outras instituições para a oferta de cursos de capacitação; transformar o curso de Educação de Jovens e Adultos em outra modalidade, como de cursos profissionalizantes, e também proporcionar metodologias diferenciadas.</p> | <p>Alunos da zona urbana: Horário de trabalho; problemas familiares, com impedimento do esposo ou pais quanto aos estudos; falta de interesse; desistências recorrentes; não conseguir conciliar trabalho e estudo.</p> <p>Alunos da zona rural: Falta de transporte público Regular; Gravidez; problemas de saúde com a Esposa ou familiar; trabalho; atividades da casa.</p> <p>Para os professores: dificuldade para</p> | <p>Os professores fazem adaptações, onde buscam os conteúdos em livros variados do ensino fundamental, além da pesquisa em internet para montar seus materiais.</p> | <p>Nessa escola a maioria de seus alunos é da área rural e, na época de colheita na safra do cacau, muitos filhos deixam de ir para escola para ajudarem seus pais, falta transporte público e há presença de muitos jovens na EJA.</p> <p>A política educacional do município deveria passar por mudanças, como no âmbito pedagógico, formação continuada dos docentes da EJA; do currículo pensado na interculturalidade relacionada às práticas sociais vivenciadas no cotidiano social e escolar do público da EJA.</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|  |  |  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |  |
|--|--|--|--|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
|  |  |  |  |  |  | <p>estabelecerem uma linguagem diferenciada para se comunicar com os sujeitos da EJA, pois a maioria trabalhava com crianças de até 14 anos; matrícula dos adolescentes trouxe problemas para a escola, pois, muitos deles não querem estudar e acabam atrapalhando a vida estudantil dos mais velhos; os professores não dispõem de recursos, e que trabalha com o que pode; as aulas nos primeiros horários há baixa frequência e acompanhamento das</p> |  |  |
|--|--|--|--|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

|  |  |  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |  |
|--|--|--|--|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
|  |  |  |  |  |  | <p>explicações pois os alunos chegam atrasados devido o trabalho.</p> <p>Para a equipe gestora: o longo período que os estudantes ficaram foram da escola, a falta de suporte didático adaptado para a modalidade, a falta de formação específica para os professores atuarem na EJA e a grande evasão devido ao cansaço e muitas vezes por falta de estratégias pedagógicas para os estudantes de maior faixa etária; maioria dos alunos residir na área</p> |  |  |
|--|--|--|--|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

|  |  |  |  |  |  |                                                                                                                                                                     |  |  |
|--|--|--|--|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
|  |  |  |  |  |  | rural explica a maior ausência nas aulas no período do inverno e no tempo das colheitas; não existem livros didáticos e suporte tecnológico para o trabalho na EJA. |  |  |
|--|--|--|--|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES

Eu, David Rocha Silva, Brasileiro, solteiro, portador da Cédula de Identidade nº 081366893-00 SSP-PI, inscrito no CPF sob nº 081366893-00, residente à Rua Goiás, Nº 29, Bairro Choró, na cidade de Paulistana-PI, AUTORIZO o uso das ilustrações, no folder intitulado “DESAFIOS E BOAS PRÁTICAS NA EJA CONTADAS POR DONA DEJA E SEU EDU”, referente ao Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro-PE, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação da aluna Djimara de Assis Rocha de Figueiredo, Brasileira, casada, CPF nº 851334933-04, para serem utilizadas pelo Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal, sem finalidade comercial, em divulgação ao público em geral e/ou apenas para uso do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro-PE, desde que não haja desvirtuamento da sua finalidade, sendo esta referente à publicação, exibição, reprodução, tradução, distribuição, transmissão, difusão e comunicação do conteúdo ao público, em território nacional ou internacional, por qualquer formato ou meio, diretamente ou por meio de terceiros. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso das ilustrações produzidas para o folder, em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque: (I) plataformas digitais de streaming de áudio pagas e gratuitas (Spotify, Google Podcasts, Deezer etc.) (II) redes sociais (Facebook, Youtube, Instagram, Telegram, Twitter etc.), (III) home page, entre outras peças de comunicação, por período indeterminado. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso gratuito acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à voz ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Paulistana-PI, 24 de junho de 2025.

Documento assinado digitalmente

gov.br

DAVID ROCHA SILVA

Data: 24/06/2025 17:34:10-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE SOM DE VOZ

Eu, Djimara de Assis Rocha de Figueiredo, Brasileira, casada, portador da Cédula de Identidade nº 1988333 SSP-PI, inscrito no CPF sob nº 851334933-04, residente à Rua Goiás, Nº 29, Bairro Choró, na cidade de Paulistana-PI, AUTORIZO o uso de voz, no folder intitulado “DESAFIOS E BOAS PRÁTICAS NA EJA CONTADAS POR DONA DEJA E SEU EDU”, referente ao Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro-PE, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra, para ser utilizada pelo Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal, sem finalidade comercial, em divulgação ao público em geral e/ou apenas para uso do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro-PE, desde que não haja desvirtuamento da sua finalidade, sendo esta referente à publicação, exibição, reprodução, tradução, distribuição, transmissão, difusão e comunicação do conteúdo da voz ao público, em território nacional ou internacional, por qualquer formato ou meio, diretamente ou por meio de terceiros. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da voz produzido para o vídeo no folder, em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque: (I) plataformas digitais de streaming de áudio pagas e gratuitas (Spotify, Google Podcasts, Deezer etc.) (II) redes sociais (Facebook, Youtube, Instagram, Telegram, Twitter etc.), (III) home page, entre outras peças de comunicação, por período indeterminado. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso gratuito acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à voz ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Paulistana-PI, 24 de junho de 2025.

Documento assinado digitalmente

Assinatura:  **DJIMARA DE ASSIS ROCHA DE FIGUEIREDO**  
Data: 24/06/2025 21:28:36-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

**Endereço:** Rodovia BR 232, Km 508, sentido Recife, Salgueiro-PE, 56000-000



### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE SOM DE VOZ

Eu, Cosmo Mendes da Silva, Brasileiro, solteiro, portador da Cédula de Identidade nº 1383650 SSP-PI, inscrito no CPF sob nº 411579153-53, residente à Rua Narciso Brasileiro dos Passos, Quadra 03, Casa 01, Bairro COHAB, na cidade de Paulistana-PI, AUTORIZO o uso de voz, no folder intitulado "DESAFIOS E BOAS PRÁTICAS NA EJA CONTADAS POR DONA DEJA E SEU EDU", referente ao Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro-PE, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação da aluna Djimara de Assis Rocha de Figueiredo, Brasileira, casada, CPF nº 851334933-04, para ser utilizada pelo Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro-PE, desde que não haja desvirtuamento da sua finalidade, sendo esta referente à publicação, exibição, reprodução, tradução, distribuição, transmissão, difusão e comunicação do conteúdo da voz ao público, em território nacional ou internacional, por qualquer formato ou meio, diretamente ou por meio de terceiros. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da voz produzido para o vídeo no folder, em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque: (I) plataformas digitais de streaming de áudio pagas e gratuitas (Spotify, Google Podcasts, Deezer etc.) (II) redes sociais (Facebook, Youtube, Instagram, Telegram, Twitter etc.), (III) home page, entre outras peças de comunicação, por período indeterminado. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso gratuito acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à voz ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Paulistana-PI, 24 de junho de 2025.

Assinatura:

